

REVISTA

# Sindi



Ano 3 • Edição 03 • FEVEREIRO 2023



## SINDI. EFICIÊNCIA A TODA PROVA!

A escalada do Sindi fundamentada nos valores genéticos da Importação de 52 e evoluída com muito trabalho dos criadores esteve em pauta no Fórum Técnico da Raça

# **NHC** **RANCH**

RURALLY

## ***SINDI Q.M. NELORE***

**RUSTICIDADE, PRECOCIDADE E PRODUTIVIDADE**



**VENDA PERMANENTE DE  
TOUROS, MATRIZES, EMBRIÕES E SÊMEN.**

**SINDI NHC**

BURITI ALEGRE - GO

TELEFONE: +55 (64) 9 9959.6830

**SIGA NOSSO PERFIL NO INSTAGRAM**  **NHCRANCH**



# Carne e Leite de Sindi

RENDA E ALIMENTO.



## A PALAVRA DO PRESIDENTE

---

Caros Associados

# CRIAR SINDI É APAIXONANTE!

O Sindi vem conquistando espaço na pecuária nacional em uma caminhada sólida. Há cerca de 10 anos era quase uma quebra de tabu ingressar na raça. No entanto, ao se ter o primeiro contato com os animais, o encantamento arrebatava o criador. Os índices produtivos se mostram firmes e a admiração aumenta ao receber de volta, tudo aquilo que ela prometeu: RUSTICIDADE, FERTILIDADE, SAÚDE, ADAPTABILIDADE, HETEROSE, BOA CONVERSÃO ALIMENTAR E RÁPIDO ACABAMENTO DE CARÇA, características que externam de forma natural a DUPLA APTIDÃO para produção de LEITE e de CARNE a um custo mais baixo.

A evolução e o crescimento da raça Sindi no Brasil nos últimos 5 anos impressionou a todos e nos determinou a necessidade de planejar e realizar um grande evento técnico, já em 2020, pelo então presidente Ronaldo Andrade Bichuette e pelo criador Adir do Carmo Leonel. O Fórum foi adiado por conta da pandemia do Covid-19. Mas nada parou o crescimento da raça naquele período de incertezas e perdas humanas e a nossa marca registrada, nossa grande virtude, que é a da UNIÃO dos criadores em prol do Sindi, estamparam nos mais diversos segmentos números preciosos em registros de animais, comercialização de sêmen, promoção de leilões e a adesão de novos sócios que serão expostos nessa publicação, nas matérias jornalísticas da revista.

Tudo isso nos enche de alegria e aumenta a nossa responsabilidade para que a raça cresça de forma sólida, alicerçada e contínua.

Para estabelecer esses parâmetros, no início do mês de fevereiro de 2023, três anos depois do lançamento do projeto, juntamente com os idealizadores, pudemos enfim promover o "FÓRUM E ENCONTRO TÉCNICO – CENÁRIOS E PERSPECTIVAS PARA A RAÇA SINDI" um evento que marca a raça Sindi na pecuária nacional como o rubi lapidado para a produtividade que integra nossa revista como matéria principal. Confiram!

Outras ações merecem destaque: rompemos as fronteiras tradicionais e levamos a Nacional da Raça Sindi de forma inédita para a cidade de Goiânia estabelecendo uma grande vitrine da raça, no estado que vive a pecuária. Fortalecemos e reconhecemos os Núcleos de Criadores em diversas regiões do Brasil e divulgamos a genética e o plantel Sindi internacionalmente na Bolívia, uma das maiores mostras da América Latina. Celebramos os 70 anos da importação de 1952, reconhecendo o trabalho das instituições e de abnegados colaboradores, com a entrega do "MÉRITO DR. FELISBERTO CAMARGO".

Todo esse trabalho, esforço e dedicação não seria possível sem os nossos colaboradores, a nossa Diretoria, os nossos técnicos, os nossos parceiros – em especial a ABCZ – e toda a sua diretoria (anterior e atual), das nossas co-irmãs, as associações promocionais das raças zebuínas e principalmente de todos vocês, criadores e sócios que fazem a "FAMÍLIA ABCSindi", eterna GRATIDÃO.

Abrimos a programação de 2023 com força e coragem; seguiremos firmes com determinação, respeito e união para enfrentar os desafios, promover investimentos, buscar novas parcerias e contribuir para a pecuária nacional, mostrando e divulgando todo o potencial da nossa raça Sindi e deixando o nosso legado.

QUE DEUS NOS PROTEJA, NOS ABENÇOE E NOS ILUMINE para o caminho da PROSPERIDADE!

Grande Abraço a todos da família ABCSindi.



**Orlando Cláudio Procópio**  
Presidente da ABCSindi


# União para CONSOLIDAR A PECUÁRIA.

ASSOCIE-SE

SINDI, A RAÇA QUE MAIS CRESCE NO BRASIL

FALE CONOSCO:

  (34) 9.9863-6126

 [abcsindiuberaba@gmail.com](mailto:abcsindiuberaba@gmail.com)



# EXPEDIENTE



Pça. Vicentino Rodrigues da Cunha, 110  
Parque Fernando Costa - Uberaba - MG  
Contato: (34) 3322.6126 - abcindiuberaba@gmail.com

Centro de Serviços e Eventos  
Rurais Henrique Vieira de Melo  
Parque de Exposições  
Cristo Redentor - João Pessoa - PB

A Revista Sindi é um veículo de comunicação da ABCSindi - Associação Brasileira dos Criadores de Sindi, publicada e distribuída gratuitamente.

REVISTA *Sindi*

## **PRESIDENTE**

ORLANDO CLÁUDIO  
GADELHA SIMAS PROCÓPIO

## **1º VICE PRESIDENTE**

ADALDIO JOSÉ DE CASTILHO FILHO

## **2º VICE PRESIDENTE**

ÂNGELO MÁRIO DE SOUZA PRATA TIBERY

## **3º VICE PRESIDENTE**

MANASSÉS DE MELO RODRIGUES

## **DIRETOR ADMINISTRATIVO**

GILBERTO BROWNE DE PAULA

## **DIRETOR SECRETÁRIO**

ARTHUR ABDON TARGINO

## **DIRETOR FINANCEIRO**

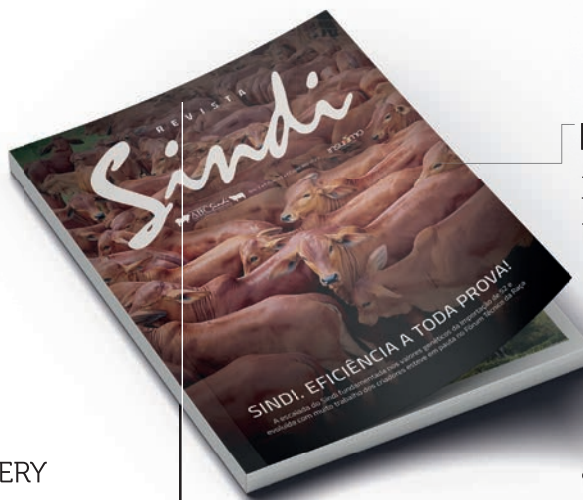
ÁLVARO LINS BORBA

## **VICE DIRETOR FINANCEIRO**

CLAUDIA FRAGA LEONEL

## **DIRETOR DE MARKETING**

EDUARDO HENRIQUE M. DE OLIVEIRA



### **NOSSA CAPA**

Nossa capa é idealizada pelo presidente Orlando Procópio, a execução do conceito coube a Cristiano Bizzinotto e a foto "Um mar vermelho de Sindi" cedida do acervo de Helena Curi. Como em tudo do Sindi a união de talentos nos orgulha pelo resultado.

**Editoria e Textos:** Márcia Benevenuto

**Revisão:** Rafael Colucci

**Diagramação:** Cristiano Bizzinotto • Insumo Comunicação

**Design Gráfico Livro Importação e Méritos:** Ricardo Lemos Careca.

**Comercial e Secretária:** Ana Lúcia Magela

**Impressão:** Gráfica 3 Pinti

**Fotógrafos parceiros:** Acervo ABCSindi, Arquivo ABCZ, Antônia Benevenuto, Arthur Abdon Targino, Cairo Rodrigues, Carlos Lopes, Cláudio Fudimoto, Cristiano Bizzinotto, Fábio Tibúrcio, Flávio Venâncio, Gustavo Miguel, Jadir Bison, JMMatos, João Medeiros, Lúcia Lomonaco, Marcelo Cordeiro, Márcia Benevenuto, Olívia Carvalho, Pitty, Ramon Magela, Rodrigo Gregório da Silva, Zzn Peres.

   **sindioficial**

 **34 99863 6126**

**www.sindi.org.br**

# A marca da nossa terra.

A AGRESTE LEILÕES É MUITO MAIS QUE UMA LEILOEIRA,  
É UMA PARCEIRA QUE ATUA JUNTO COM VOCÊ DESDE  
O PLANEJAMENTO DO LEILÃO ATÉ O PÓS-VENDA, E AGORA,  
AINDA MAIS PERTO ATRAVÉS DO NOSSO INSTAGRAM.

Siga @agreste\_leiloes

E FIQUE AINDA MAIS POR DENTRO  
DO QUE TEMOS PARA LHE OFERECER.



# SUMÁRIO

**11** MERCADO:  
CENTRAIS  
DE GENÉTICA

**18** MERCADO:  
LEILÕES



**93** EDIÇÃO  
A SAGA  
DO SINDI



**24** FÓRUM E ENCONTRO  
TECNICO A RAÇA SINDI



MATÉRIA PATROCINADA:  
**30 ANOS DE FTI**

**54** MÉRITO  
ABCSINDI

**57** SINDI  
ASSOCIADOS

## EXPOSIÇÕES

**38** EXPOZEBU 2022

**42** NACIONAL DE GOIÂNIA

**83** FESTA DO BOI 2022



# 58

SINDI NO  
PROGRAMA  
ZEBU  
CARNE DE  
QUALIDADE

- 34** ARTIGO FAUSTO PEREIRA LIMA
- 68** ARTIGO RODRIGO GREGÓRIO DA SILVA
- 72** ARTIGO ISABEL CRISTINA FERREIRA

CRIATÓRIO DESTAQUE:  
SINDI PORANGABA

MATÉRIA PATROCINADA:  
REBANHO MAPB ALÉM  
DA PARAÍBA



# 50

# 62

G A L E R I A S

- 31** FÓRUM
- 87** FESTA DO BOI
- 88** CONFRATERNIZAÇÃO FORUM
- 89** EXPOZEBU 2022
- 90** SINDI MULHER
- 92** NACIONAL
- 108** CONNECT

# 64

PROTAGONISMO  
NA PARAÍBA

**75** MESA  
SINDI

**80** VITRINE  
DO SINDI



*Diga Sim para a produtividade,  
diga Sindi!*

▪ **ABS**

CHANDUR OT  
DECENTE D  
ELIOT PORANGABA  
INDEPENDENTE D  
JAVIS DA ESTIVA  
JETEU DA ESTIVA  
LANDAU BOMPASTO  
LEONEZ II P  
MAGNO D  
MINISTRO SOSP  
OBOÉ D  
OLHO DE FOGO D  
OPERÁRIO D  
PAVILHAO D  
XEQUE D

▪ **ALTA  
GENETICS**

BITELO PORANGABA  
DAMAN FIV OT  
ELABORADO FIV  
OT-2  
HULK FIV OT  
MANDA CHUVA D  
NEGO VELHO  
REITOR G SALES  
ZORKIS FIV DA 42

▪ **ARAUCARIA  
GENETICA**

MAXIMO DA ESTIVA

▪ **CRV**

CONDADO P  
FAMOSO  
PORANGABA  
FERON AJCF  
LOKI PORANGABA  
MOGLI DA ESTIVA  
RADESH J FRANÇA  
RAJA LAGES  
REDUTO E

▪ **SEMBRA**

JACARE DA ESTIVA

▪ **SEMEX**

BULDOGUE AJCF  
ELGON FIV DON  
HELIO P  
ICATU DA ESTIVA  
JAVANO DA ESTIVA  
XILON DA ESTIVA





## A INCRÍVEL ESCALADA DO SINDI NA INDÚSTRIA DO SÊMEN

Em 2022 a raça Sindi avançou na coleta, na prestação de serviços e na comercialização de material genético de touros melhoradores pela dupla aptidão nas categorias de corte e leite.

**N**a indústria do sêmen a evolução da raça Sindi registrou expressiva alta de 565% para a entrada de material genético no mercado. Em 2018 foram comercializadas 35.503 doses dos touros da raça, contra 236.230 em 2022. A maior parte do mérito por esse movimento pertence aos criadores que

são muito criteriosos em suas seleções, a qualidade dos animais garimpados e contratados pelos técnicos da área e a resposta do mercado pecuário que usa o produto.

Segundo o relatório do último Rally da Pecuária, o rebanho brasileiro conta com cerca de 196 milhões de cabeças, que com o passar dos anos vem sendo amplamente expandido pelo uso cada vez maior de técnicas de reprodução assistida, principalmente da Inseminação Artificial (IA). O número de

## SINDI COMERCIALIZOU MAIS QUE EM 2021, MANTENDO A CURVA DE CRESCIMENTO DOS ÚLTIMOS 5 ANOS.

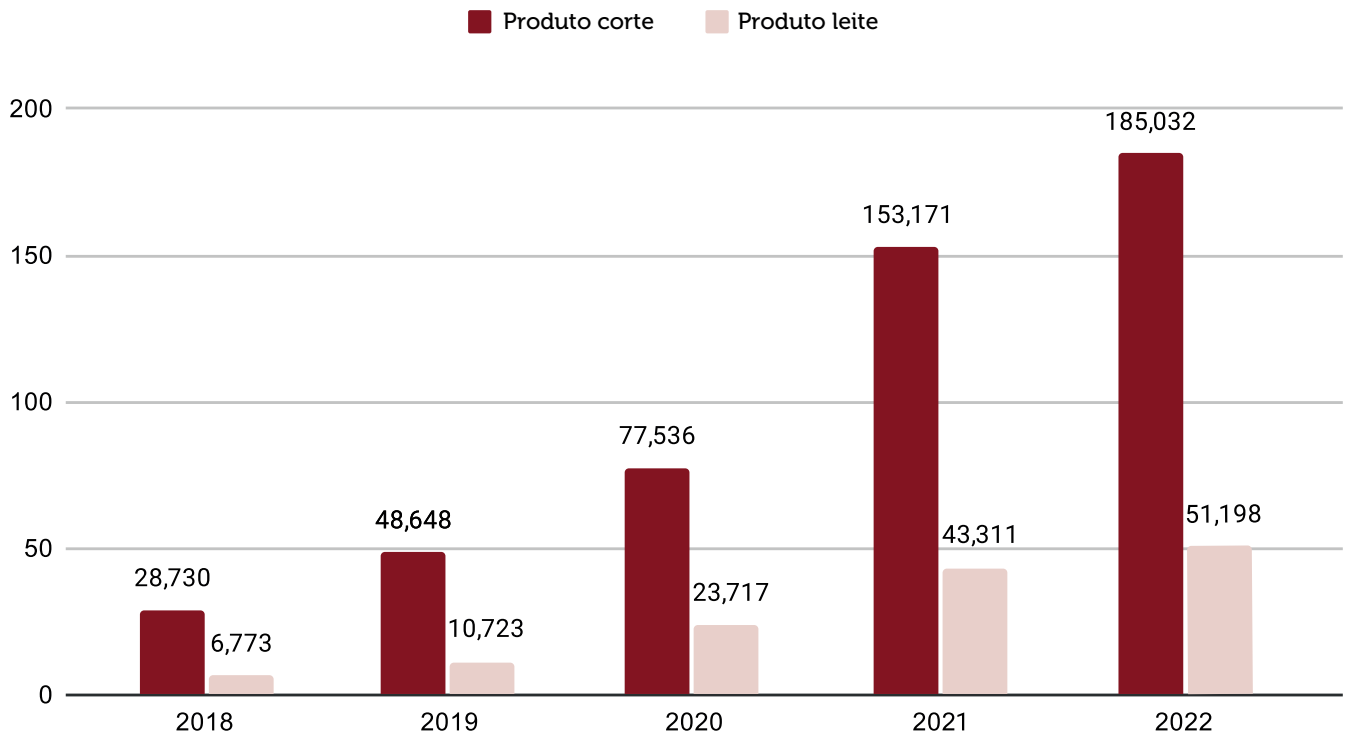
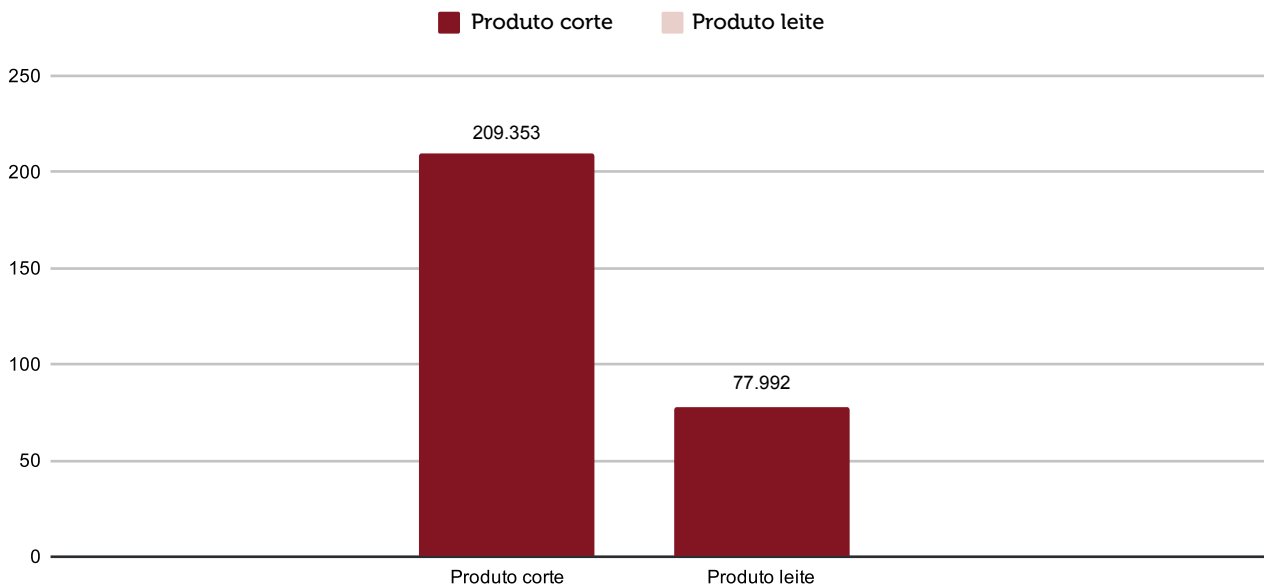


Gráfico em escala de mil doses

### TOP 10 EM DOSES COLETADAS:



(Dados ASBIA)

doses utilizadas para inseminação artificial aumentou de cerca de 12 milhões em 2012 para 25 milhões em 2021. E a raça Sindi acompanha a tendência na cabeceira do ranking de desempenho desse setor. Para Henrique Borges, especialista Corte Zebu da CRV, esse é um caminho sem volta para a raça. "O mercado segue aquecido e buscando por genética sindi. A busca constante pela ampliação de portfólio e aumento de opções de touros Sindi demonstram isso. Hoje contamos com 7 touros Sindi em nossa bateria. Sendo que três ficaram no catálogo de animais para corte e quatro para leite, todos consagrados Grandes Campeões Nacionais ou de famílias com base muito leiteira. A dupla função da raça sindi, docilidade, habilidade maternal, rusticidade e excelentes rendimentos de carcaças são resultados cada vez mais evidenciados por criadores em todos os estados do Brasil e as pesquisas vêm provando esse plantel", finaliza o técnico Henrique Borges.



HENRIQUE BORGES, ESPECIALISTA CORTE ZEBU DA CRV



Outra líder desse mercado acompanha a análise. Na Alta o Sindi já é um sucesso há bastante tempo. A procura pelos produtos de genética melhoradora da raça, aumenta e reflete na demanda por novos doadores dentro das baterias da central. "Sindi é uma raça que vem entregando bastante resultado no campo, cumprindo as expectativas de peso, precocidade e rusticidade tanto no puro quanto nos cruzamentos com zebuínos e na produção de tricross quando usado nas meio sangue taurino. Por tudo isso, a procura vem aumentando e manteve crescimento mesmo em um ano desafiador como foi 2022. Nossa ideia é contratar mais touros para atender a demanda crescente", contou o Gerente de Produto Corte zebu da Alta Genetics, Rafael Oliveira. 📌



RAFAEL OLIVEIRA, GERENTE DE PRODUTO CORTE ZEBU DA ALTA

# Sindi OCP



20  
anos

*Gratidão a quem nos abriu as portas  
e aos que ajudaram a pavimentar e trilhar  
um caminho de vinte anos de seleção.*

**SUFIXO SOSP**

Orlando Cláudio G. S. Procópio  
Fazenda Cacimba de Baixo | Serra Caiada - RN  
+ 55 (84) 9 9982 4047 | (84) 9 8855 4047  
ocprocopio@uol.com.br

**OCP**  
MEDICINA  
VETERINÁRIA

A **vaca Sindi** desmama bezerros pesados, não tem dificuldade no parto e nem para dar sequência na próxima gestação, mantém ótimo escore de condição corporal, mesmo sendo direcionada para a linha de ordenha e garantida taxa de stayability.

Fertilidade

Leite de qualidade (A2A2)

Rusticidade

Habilidade Materna

Longevidade

Docilidade

Precocidade



# SINDI da PORANGABA



*Escaneie o QR-Code  
e siga nosso canal  
no Youtube!*





**Habilidade Materna**



**Controle Leiteiro**



**Melhoramento a campo**



**Participação em pistas de julgamento**



**Felipe Curi e Claudia Leonel**



**U.S. de carcaça e Provas de ganho, de bezerros de FIV**

**Sindi da Porangaba**

Instagram: [FazendaPorangaba](#)

Facebook: [FazPorangaba](#)

[www.fazporangaba.com.br](http://www.fazporangaba.com.br)

(16) 3610-0302 . (16) 99177-7514

Ribeirão Preto . SP

São Luiz do Norte . GO

Campo Florido . MG



## LEILÕES DA RAÇA SINDI EM 2022 TEM MAIOR VOLUME DA HISTÓRIA

O número de leilões e de eventos comerciais da raça Sindi realizados em 2022 foi o maior de todos os tempos.



Quase todos os remates promovidos pelos associados da ABCSindi foram oficializados e registraram, além de melhores médias, também demanda e procura aquecidas a partir de pólos pecuários localizados em diversos estados do País. Segundo dados compilados pela equipe de

DBO Editores e que integram o Anuário DBO 2023, foram realizados 43 leilões da raça. Ao todo foram vendidos quase 2.000 lotes, classificados nas categorias machos, fêmeas e embriões.

As médias praticadas ficaram em R\$ 23.456,00 para os reprodutores, R\$ 38.705,00 para as fêmeas e R\$ 51.927,00 para embriões e prenhezês.

“Esses dados indicam que a raça Sindi se manteve em trajetória de crescimento e fortalecimento da genética por

todo o ano de 2022. A homologação dos eventos oficiais com apoio da entidade na divulgação dos remates dos associados junto ao mercado pecuário e junto da mídia especializada, contribuem com a evolução dos valores. Essas informações sustentam o ânimo e otimismo a respeito de uma fase positiva duradoura para a consolidação da raça”, avalia o Diretor de Marketing da ABCSindi, Eduardo Oliveira.

## SINDI PULVERIZA VALORIZAÇÃO E RECORDES POR TODO O PAÍS

Trabalhos de seleção pioneiros e outros mais recentes que promovem o melhoramento de alta genética e constroem a trajetória consistente do plantel nacional, promoveram eventos bem-sucedidos e de liquidez em todas as regiões brasileiras. Marcas como Rebanho P, Porangaba, Baguassu, Sindi OT, Camparino e seleções mais jovens e premiadas como Sindi Don, Beabisa, Cerrado, FTI e J. França movimentaram o circuito de leilões da raça. O remate com o maior volume de recordes foi o Essência da Raça Sindi que, em sua 12ª edição, reuniu criadores de todo o Brasil

“ O SINDI AJUDA O MELHORAMENTO DO REBANHO COMERCIAL BRASILEIRO EM TODAS AS QUALIDADES ZOOTÉCNICAS”

e despertou interesse de vários pecuaristas que entraram para a raça. No leilão inédito de prenhez, a média foi de 63 mil reais para aspirações e ventres. No pregão de animais, destaque na venda de Frida FIV AJCF, uma matriz modelo de Uberaba e Goiânia e Grande Campeã ExpoZebu




2017. A principal herdeira genética da Paz foi arrematada por R\$ 1.800.000,00 pelo Sindi da Serrinha do condomínio Castilho, OT e Sindi das Acácias. Já o Jundu, atual Grande Campeão da ExpoZebu, que era de Sindi Castilho, Walter Rack e Sindi G Ferraz, passou a pertencer na totalidade ao plantel rondoniense. Walter Rack, Guilherme e Graça Ferraz arremataram o touro por R\$ 900.000,00. Também saíram com excelentes cotações a Indicada FIV da Estiva, adquirida do promotor por Sindi Arese pelo valor de R\$ 600.000,00 e o

## // RAÇA SINDI SE MANTEVE EM TRAJETÓRIA DE CRESCIMENTO E FORTALECIMENTO DA GENÉTICA POR TODO O ANO DE 2022.”

Grande Campeão da Nacional de Goiânia, Mogli FIV da Estiva.

O reprodutor teve 50% de suas cotas vendidas para Sindi OT e Marco Antônio Vaz Capute por R\$ 407.000,00. A média geral do leilão ficou em R\$ 305.700, o que representou um crescimento de 153,78%. “O Sindi ajuda o melhoramento

do rebanho comercial brasileiro em todas as qualidades zootécnicas, gerando aumento da produtividade e rentabilidade por área. Isso é um benefício para o setor, pois a genética tem a capacidade de acelerar todo o processo de produção animal, e em cada fase de desenvolvimento do rebanho”, contou o criador Adalzio José de Castilho Filho, que é o vice-presidente da ABCSindi.

Das médias e da valorização alcançadas no ano anterior, o diretor da Connect Leilões, empresa que faz a coordenação da maior parte dos eventos programados para o circuito comercial da raça, Silvestre Marinho do Carmo, destaca a qualidade dos produtos. “É uma unanimidade afirmar que o mercado é soberano nos preços, mas no caso da raça Sindi, com exceções de lotes considerados especiais por alguma questão zootécnica, não há grande discrepância na curva do gráfico de valores e, todos os selecionadores que já promovem leilões, de alguma forma conseguem liquidez e viabilidade econômica. É um mercado aquecido, mas que vem se desenvolvendo sem atropelos, pela seriedade de quem o faz. Devido a tudo isso que acompanhamos bem de perto e buscamos apoiar, esperamos um ano de 2023 com sustentabilidade e estabilidade, porque é isso que o Sindi tem de melhor a entregar para a pecuária”, avaliou. 





TODO O EMPENHO DA NOSSA ASSOCIAÇÃO  
FOCADO NO SEU SUCESSO.


# OFICIALIZE SEU EVENTO

ESSE É UM COMPROMISSO ESSENCIAL PARA O FOMENTO  
E DIVULGAÇÃO DA RAÇA. ESTAMOS COM VOCÊ.

LEILÕES, DIAS DE CAMPO, SHOPPINGS OU PALESTRAS,  
É A SUA MARCA E A RAÇA SINDI JUNTOS EM TODO O BRASIL.

CONFIRA OS BENEFÍCIOS:

  (34) 9.9863-6126

 [abcsindiuberaba@gmail.com](mailto:abcsindiuberaba@gmail.com)

  
Associação Brasileira dos Criadores de Sindi

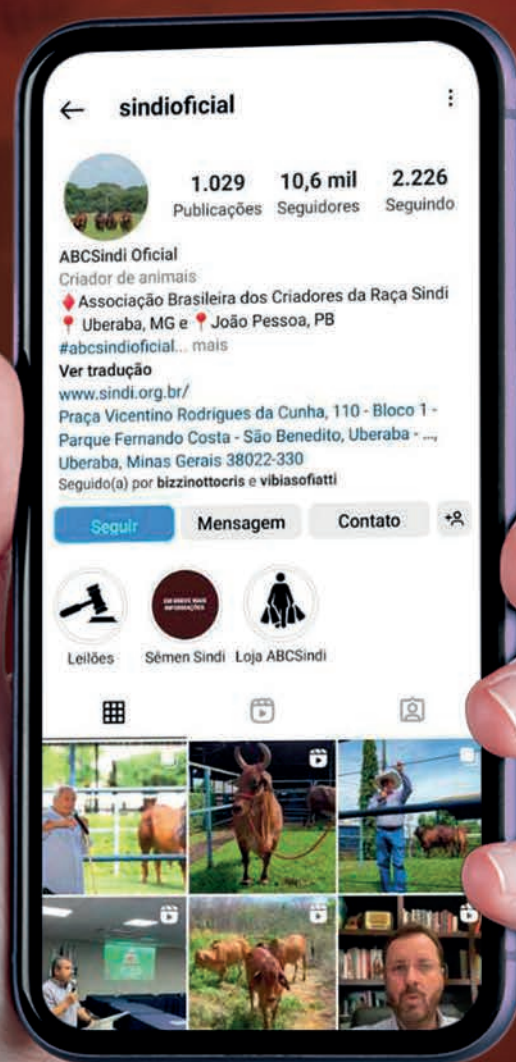
# O UNIVERSO DO SINDI NA PALMA DA SUA MÃO!

INFORMAÇÕES • EVENTOS • INTERATIVIDADE

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS E ACOMPANHE A RAÇA QUE TRANSFORMA A PECUÁRIA DO BRASIL E DO MUNDO.



@sindioficial



# RUSTICIDADE COM A PRODUTIVIDADE QUE A PECUÁRIA EXIGE.

Venda de matrizes, reprodutores,  
sêmen e embriões.



1º Leilão  
**SINDI  
GOIABEIRA**  
24 E 25 DE MARÇO . 2023 . 20h

**SAVE THE DATE**

**1º LEILÃO SINDI GOIABEIRA**

24 e 25/03/2023 • 20h • Ribeirão Preto/SP

☎ (11) 99730-8083    📷 @sindigoiabeira

📍 Santo Antônio da Alegria/SP

✉ henrique@fazendagoiabeira.com

**SINDI  
GOIABEIRA**



# SINDI MIRA O PÓDIO PARA GENÉTICA DA RAÇA

**N**a primeira semana do mês de fevereiro a ABCSindi promoveu o Fórum e Encontro Técnico “Cenários e Perspectivas para a Raça Sindi”, em Uberaba, no Triângulo Mineiro, com a participação de centenas de pessoas no evento presencial e no módulo on-line.

Grande parte dos criadores e

técnicos envolvidos e ligados ao melhoramento genético raça Sindi participaram do Fórum. O conteúdo do evento foi definido com objetivo de promover um debate construtivo entre os selecionadores com a mentoria dos principais e mais competentes técnicos das raças zebuínas em atividade no Brasil. Os painéis relacionaram as perspectivas de crescimento da raça aos caminhos da seleção, com atenção ao padrão racial e diversos subtemas e exemplos que foram trabalhados por cada debatedor.



Conduzindo e interagindo para as discussões, estiveram à mesa o Superintendente Técnico da ABCZ, Luiz Antônio Josahkian; o técnico e criador Adir do Carmo Leonel; o presidente da ABCSindi, Orlando Procópio; o vice Adalberto Castilho Filho; o presidente do Conselho da ABCSindi, Ronaldo Andrade Bichuette e o presidente do CDT da ABCZ, Valdecir Marin. Participaram da mesa os pesquisadores do CTZL, Carlos Frederico Martins e Isabel Ferreira, além dos técnicos Carlos Marino, Arnaldo Machado Borges, Ricardo Leite, Luciano Bezerra, Rodrigo Madruga, Marcelo Toledo, José Eduardo dos Anjos, Lauro Fraga Almeida, Antônio Carlos de Souza, Lourenço Botelho, Helena Curi, Mariana Alencar e Luis Otávio Pereira Lima representando o pai, o pesquisador e autor de livros Fausto Pereira Lima, que enviou uma carta aos criadores de Sindi (*ler na íntegra ao final do texto*).

O evento técnico teve parceria e apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ) e foi realizado na sede da entidade, no Parque Fernando Costa, em Uberaba, no Triângulo Mineiro. O presidente da ABCZ, Gabriel Garcia Cid, enalteceu a iniciativa da ABCSindi. "Merecem parabéns todos os líderes da raça Sindi e a equipe da associação. Com certeza, o evento fica como exemplo para todas as entidades promocionais dos zebuínos, além de contribuir muito com a evolução da raça, uma das mais produtivas e crescentes do Brasil", registrou Gabriel.

O primeiro dia foi dedicado aos painéis de palestras e debates. A programação foi aberta com uma palestra sobre mercado pecuário ministrada pelo pesquisador Thiago Bernardino Carvalho, do Cepea/USP. "Em 2023 teremos mais oferta de boi gordo, mas há uma luz nas exportações crescentes e um esperado aumento no consumo interno, principalmente no 2º semestre, quando despesas tradicionais do 1º semestre não existem", disse. "É importante divulgar mais essa raça no mercado por conta de sua dupla aptidão capaz de apoiar ganhos de carcaça, ganhos produtivos e de qualidade do leite, que além de agregar maior margem de renda ao pecuarista vai entregar um produto de alta qualidade ao consumidor brasileiro e mundial", avaliou Carvalho.

Na sequência, foram colocadas as informações do estudo realizado pelo Programa Zebu Carne de Qualidade (PZCQ) com animais puros e registrados da raça Sindi e sobre a descrição do padrão racial do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ). No segundo momento, os debatedores que compuseram a mesa expuseram diversas questões e opiniões sobre características definidas no padrão racial que são relacionadas a qualidades zootécnicas de interesse econômico e ambiental, pois tem impacto na produtividade, na eficiência do rebanho dessa genética e nos resultados das propriedades pecuárias.

O segundo dia do Fórum ficou reservado para a aplicação



PÚBLICO REUNIDO NO SALÃO NOBRE DA ABCZ



ESPECIALISTAS DE RAÇAS ZEBUÍNAS EM PLENO DEBATE

prática e treinamento a campo dos conhecimentos e informações trabalhados na primeira etapa. Vários animais de diversos plantéis, foram apresentados em um piquete. Diante do olhar de todos os presentes, Adir, Valdecir e Marcelo Toledo apontaram e avaliaram a morfologia de touros, matrizes e animais jovens. O trio chamou atenção para sinais que são coerentes com expectativas de eficiência produtiva e reprodutiva, bem como de longevidade por bons aprumos, bom aparelho reprodutivo e mamário e dimensões de partes que tornam o animal equilibrado. A rodada teve muita interação entre os técnicos e os criadores que também abordaram temas sobre o formato do crânio, a pelagem e o temperamento.

Observações e orientação para possíveis alterações no

padrão racial, no sentido de buscar melhorias zootécnicas com a preservação das qualidades da raça, serão conduzidas posteriormente e submetidas ao Conselho Deliberativo Técnico da ABCZ para análise. “O trâmite de toda mudança é o mesmo e para todas as raças. Aprovada no CDT uma indicação ou alteração de regra, o texto segue para aprovação em plenária e homologação do MAPA. A aplicação de qualquer mudança na população é gradativa e precisa ser orientada”, pontuou Luiz Josahkian.

O presidente da ABCSindi, Orlando Procópio, agradeceu a presença de todos os convidados, o apoio da ABCZ e destacou a importância do debate para o fortalecimento do setor e a promoção do Sindi. “O crescimento expressivo da raça é muito bom, mas demanda atenção para que seja alicerçado. Este é um encontro

**// O NÚMERO DE ASSOCIADOS PASSOU DE 64, EM 2018, PARA 251 EM 2022. AUMENTO DE 283%!**



ORLANDO PROCÓPIO INDICOU NÚMEROS DA RAÇA SINDI



GABRIEL GARCIA CID PAUTOU FÓRUM COMO EXEMPLO PARA ASSOCIAÇÕES

onde estamos envolvendo técnicos da ABCZ, das centrais, membros do Colégio de Jurados das Raças Zebuínas, além dos selecionadores, já que todos eles são os balizadores, no dia a dia da evolução da raça, seja nas exposições ou dentro das propriedades. Queremos manter o crescimento do Sindi, mas tendo todos falando e trabalhando com as diretrizes bem definidas sobre os rumos da seleção e o olho calibrado na dupla aptidão”, disse Orlando.

A criadora Helena Curi, avaliou como fundamental para os antigos e para os novos apaixonados pelo Sindi. “A raça tem tido um crescimento muito grande e rápido. Esse tipo de encontro é importante para trazer informações e esclarecimentos a todos nós que somos criadores. Tenho convicção de que devemos trabalhar alinhados, cuidando dos valores genéticos do rebanho puro e melhorando com muito critério o potencial do gado que vai efetivamente melhorar a renda e garantir a qualidade de vida de quem produz. Isso é cuidar do futuro da raça, afinal, o que vem adiante a gente constrói agora”, destaca.

O evento foi transmitido no canal Connect Play, com operação técnica e exibição da emissora ABCZ TV. Internautas de todo o Brasil, seguidores e admiradores da raça Sindi acompanharam a programação que se estendeu por mais de 10 horas. O criador e associado Adriano Sebastião viu tudo direto de sua casa, em Angola, e disse que aprendeu muito. “Tenho a convicção de que a raça Sindi é ideal para nosso país, em que os grãos são prioritariamente um alimento humano e há carência de tecnologias, estrutura e conhecimento”, afirmou o proprietário da Fazenda Kufikissa e Sindi Ludy.



ADIR DESTACOU O FOCO NO PORTE E NO RACIAL DO SINDI



RONALDO, ORLANDO E ADIR AGRADECERAM A PRESENÇA E INTERAÇÃO DOS CRIADORES

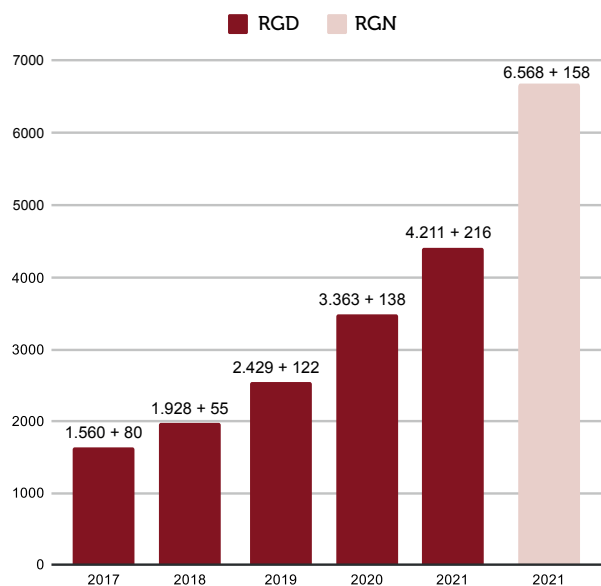


MARCELO TOLEDO RELACIONOU MORFOLOGIA E FUNCIONALIDADE

## Crescimento

A raça Sindi mantém uma escalada ascendente nos últimos anos, batendo recordes em várias situações. Durante a abertura do encontro, o presidente da ABCSindi anunciou números que comprovam o crescimento. O grupo de associados saltou de 64, em 2018, para 251, em 2022, crescimento de 285%. Na ABCZ, o número de RGN (Registro Genealógico de Nascimento) passou de 2.737, em 2017, para 6.726 em 2021, um aumento de 145%. No RGD (Registro Genealógico Definitivo), o crescimento foi de 170%, atingindo 4.427 em 2021, contra 1.640 em 2017. Na indústria do sêmen a evolução foi de expressivos 565%. Em 2018, foram comercializadas 35.503 doses dos touros da raça, contra 236.230 em 2022. O mercado de leilões também registrou resultado positivo. No ano passado, foram realizados 43 remates oficiais, onde foram comercializados mais de 2 mil animais, com médias de R\$23 mil para machos, R\$38 mil para fêmeas e R\$58 mil para embriões”, ressaltou Orlando Procópio.

### Registros da raça Sindi e Sindi Mocha



## Reunião dos criadores do Red Sindhi dia 2 e 3 de fevereiro em Uberaba

Prezados presidente e ex-presidente da raça Red Sindhi, Senhores Orlando Cláudio Procópio e Ronaldo Bichuette,

Recebi o convite de Vossas Excelências no sentido de participar da reunião, o qual agradeço. Todavia, por motivos de saúde, não poderei participar pessoalmente; entretanto poderei mandar a minha opinião sobre a raça por escrito e, se Vossas Excelências concordarem, meu filho Luís Otávio poderá apresentar a minha opinião como segue.

O 1º contato com a raça Sindi foi junto com o Dr. João Barrison Villares, quando era diretor do Departamento de Produção Animal, com sede no Parque da Água Branca em São Paulo, hoje Instituto de Zootecnia, atualmente sediado em Nova Odessa. Quando ele voltava de viagem fazia uma reunião de criadores para mostrar, através de filmes, o que tinha por lá observado. Ao voltar da Índia, por volta da primeira metade do século passado, um dos criadores presente na reunião, o senhor Cesário Castilho, disse ao dr. Villares para criar um rebanho muito semelhante a aquele exibido no filme. Algum tempo depois o Sr. Cesário e o Dr. Villares fizeram uma parceria e o gado veio para Nova Odessa, para estudos sobre a raça, e depois passou por Ribeirão Preto e Sertãozinho. O rebanho inicial já estava muito aumentado pela fertilidade das vacas, e em 1964, o rebanho voltou à sua origem.

É um gado muito uniforme, com conformação definida, e pensamos que os criadores não deviam modificar essa característica. Tivemos oportunidade de observar o acasalamento do Sindi com o Brahman, no sentido de diminuir o tamanho do Brahman, mas o efeito foi ao contrário do que se esperava; os  $\frac{1}{2}$  sangue Brahman x Sindi desmamaram mais pesados do que os Brahman puros, portanto o Sindi provocou uma heterose. Talvez possa ser indicado para acasalar com outras raças zebuínas de corte. Achamos que não deveriam mudar nada na conformação ou característica da raça.

Sindi para produzir leite tem que ser separado da seleção para corte.

Sindi para leite tem que modificar o sistema mamário e com isso o períneo ficará mais curto e o traseiro na sua parte interna ficará com pouca musculatura. Um trabalho de longo prazo, onde precisa escolher touros que transmitam esta característica. Achamos que o Sindi é A2A2 por natureza, sendo assim o leite da vaca Sindi poderá ser muito valorizado; seleção para gado de leite é diferente de seleção para corte.

Não existe zebuino mocho que se originou do *Bos namadicus*, seu antepassado, que originou o zebu de hoje. O ancestral do gado mocho é o *Bos akeratos*, portanto não é zebu. (ver páginas 41 e 44 no livro "Nelore e outros zebuínos")

No Sindi seria prudente o criador não deixar acontecer isto.



A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Luís Otávio', is written on the bottom right of the page. An orange and black ballpoint pen is positioned vertically to the right of the signature.

## O QUE AS LIDERANÇAS ESTÃO FALANDO SOBRE O FÓRUM:



“Um evento muito positivo, pensando no gado e lutando pela raça. Ver tantas pessoas dedicadas a esse trabalho, de formações diferentes e várias gerações nos dá uma satisfação grande e a certeza de que nossos objetivos serão alcançados. Conheci o Sindi no começo dos anos 60 e a raça sempre me encantou. O Sindi não é o maior gado e não vai pesar mais que outras raças, mas vai pesar mais no rendimento de carne por hectare e vai pesar mais por tudo. Ele é uma opção para o Brasil onde as regiões e as condições são as piores.”

*Adir do Carmo Leonel, criador Estância 2L*

“Todos querem melhoria, mas nenhuma mudança acontece a ferro e fogo e isso demora várias gerações. É importante que os selecionadores sigam conceitos que priorizem funcionalidade e a dupla aptidão. Preservar um tipo que vai ser eficiente na produção de carne ou de leite impõe grandes desafios aos criadores e aos técnicos que julgam e registram.”

*Valdecir Marin Filho, presidente do CDT das Raças Zebuínas*



“O Fórum foi um evento para marcar a raça Sindi de forma positiva. Tivemos os maiores técnicos especialistas em Zebu do mundo presentes e dispostos a promover um debate amigável e ponderado sobre os caminhos da seleção genética e o nível de atenção que os criadores devem ter com seus rebanhos para que sejam preservadas as qualidades dos animais.”

*Ronaldo Andrade Bichuette, presidente do Conselho da ABCSindi*

“Eu achei fantástico o evento. Fiquei muito satisfeito com a harmonia do debate e a aula prática. Apontar em detalhes, principalmente as questões raciais é essencial para a evolução da raça. Nosso próximo passo, pelo Sindi Castilho, é promover uma clínica sobre a raça. Toda raça tem que ter descarte e isso tem que ser feito no abate e não no mercado. Isso é responsabilidade.”

*Adaldio José de Castilho Filho, vice presidente da ABCSindi*



“As características que mais observamos no Sindi tem a ver com o fato dele ter o biotipo mediano e da raça evidenciar rusticidade, o couro fino, o pelo curto e sedoso. Você não vê o gado arrepiado e isso tudo culmina em maior fertilidade. Esse é o grande diferencial do Sindi com relação a outras raças, inclusive de zebuínos.”

*Carlos Alberto Marino, Técnico de Raças Zebuínas/Jurado CJRZ*



LUIZ JOSAHKIAN FOI O MEDIADOR



ADALDIO COMENTA CARACTERÍSTICAS DA RAÇA SINDI



THIAGO CARVALHO, DO CEPEA, PALESTRANDO



ÂNGELO TIBERY, DO SINDI OT



ARTHUR TARGINO DA SUPORTE ZEBU



IARA E ARNALDINHO ATIVOS NO FÓRUM SINDI



MARCOS LABURY, DA ALTA GENETICS



MIGUEL DOS REIS DA AGROPEC. BAGUASSU



VALDECIR E RONALDO VISTORIAM OS BRETES



OS TITULARES DO SINDI DO SÍTIO SÃO FRANCISCO



RICARDO LEITE, LUCIANO BEZERRA, RODRIGO MADRUGA E CARLOS MARINO ATENTOS



TONI PERIANÉS ATENTO AOS PAINÉIS



VALDECIR E RONALDO VISTORIAM OS BRETES



# LEILÃO SINDI Don



BAUNILHA GROSELHA CAMPINA GLÓRIA

A CASA DAS GRANDES CAMPEÃS

PRENHEZES . BEZERRAS . NOVILHAS . MATRIZES . REPRODUTORES

**22** ABR/23  
SÁBADO/ 14H

RECINTO DE LEILÕES CARPA  
SERRANA/SP

AO VIVO  
PELO  AgroCanal

LEILOEIRA



ASSESSORIAS



LEILÃO OFICIAL



REALIZAÇÃO



# SINDI SOB O OLHAR DO GRANDE MESTRE

Antes da realização do Fórum da Raça Sindi e o envio da carta de Fausto Pereira Lima aos participantes do evento já havíamos destacado o material a seguir, pela riqueza técnica do artigo produzido a partir do capítulo do livro dele, escrito com a filha Mária Lúcia e dedicado a raça Sindi. Aproveite!



**D**r. Fausto é pioneiro na defesa das raças zebuínas junto ao mercado pecuário e órgãos públicos, foi o primeiro a considerá-las em estudos científicos e incluí-las em pesquisas, e é um dos últimos com a capacidade de formular uma avaliação completa dos potenciais zootécnicos e econômicos de animais apenas pelo visual. O Mestre do Zebu participou do

Fórum e Encontro Técnico “Cenários e perspectivas para a Raça Sindi”, realizado em Uberaba, Triângulo Mineiro.

Na ocasião o pesquisador falou aos presentes sobre as principais características que diferenciam o Sindi de outros zebuínos e tomam a genética especial e importante para a complementaridade em projetos comerciais de gado de corte ou diversificados no leite – que usam as fêmeas cruzadas na reposição da ordenha e engordam os machos para abate. Ele também deixou aos participantes muitas questões para

reflexão sobre os melhores caminhos para a seleção e para o melhoramento genético do plantel no sentido de preservar as características de origem e não perder o potencial das virtudes naturais da raça. *(Ver texto a partir da página 22 em Matéria Fórum Sindi).*

Pela satisfação da família Sindista em receber o mestre e ter discípulos, bem como filhos dele, a serviço também do zebu vermelho, trouxemos para nossa publicação uma parcela da obra mais recente escrita por Dr Fausto e pela filha Maria Lúcia Pereira Lima.

“Ainda menino, eu observava as rolinhas, o quão uniforme eram, sempre organizando os ninhos e cuidando dos filhotes da mesma forma; geração após geração elas nasciam iguais aos pais. Em minha infância eu já entendia o quão importante eram a herança genética e a formação do indivíduo” é um parágrafo da biografia que lança o leitor em capítulos sobre a história dos bovinos domesticados pelo ser humano desde os tempos em que se comunicavam por pinturas em cavernas, hoje datadas até 18 mil anos atrás. Discorrendo por cerca de 380 páginas, em capítulos que abordam vários temas de interesse dos pecuaristas com destaque para o bloco inédito sobre técnicas, a arte e a ciência da avaliação visual.

Um material precioso que explica e mostra como identificar, por exemplo, pelos sinais dos anéis nos chifres das vacas, a quantidade de partos que ela já teve. O livro "Nelore e outros zebuínos - avaliação visual, criação e manejo" pode ser adquirido na biblioteca da Funep em [livraria.funep.org.br](http://livraria.funep.org.br)

Deixamos como degustação e para divulgação segmentada, um trecho específico sobre o Sindi.

## Sindi



Os bovinos da raça Sindi ou Red Sind chegaram ao Brasil juntamente com outros zebuínos, mas foi em 1952 que houve uma vinda importante deste gado, oriundos do Paquistão, do estado de Sind.

Estes animais também vieram da Índia e se estabeleceram no Nordeste brasileiro e no Estado de São Paulo.

Há poucos anos e graças ao incansável trabalho de Adalberto Castilho, e também de outros fazendeiros e criadores da raça, o número de animais tem aumentado. Eles não têm medido esforços para mostrar ao nosso Brasil o potencial produtivo destes animais.

Os bovinos Sindi tem um grande potencial digestivo, pois são capazes de digerir e transformar qualquer tipo de alimento, seja ele fibra grosseira, volumoso seco ou rações de alta qualidade usadas na alimentação dos animais mais exigentes. Essa pluralidade é sinônimo de transformação de alimento grosseiro em carne e leite, um ponto forte da raça.

É uma raça em franca expansão, seus exemplares não são de grande porte, mas o que é mais importante é a boa conformação frigorífica que apresentam, sem exceção e com muita uniformidade.



Dr. Fausto e Maria Lúcia

O cruzamento de vacas Nelore com touros Sindi resulta em animais com excelente taxa de crescimento, além de serem adaptados e resistentes ao calor, ao mesmo tempo em que se apresentam menos suscetíveis ao ataque e infestações por endo e ectoparasitas.



F1 SINDI X NELORE

Bezerro de corte mestiço de Sindi, cruzamento entre raças zebuínas produzem um animal de fácil manejo por ser altamente gregário, convivem bem entre eles mesmo sem serem castrados e passam pela puberdade durante a terminação.

**“** O mais importante é ter foco no objetivo que se quer alcançar e com paciência e perseverança, trabalhando ano após ano, é possível moldar o bovino. Geralmente o progresso é rápido no início do trabalho, quando os reprodutores escolhidos estão dentro do padrão que se pretende caminhar no projeto de melhoramento. Com o passar do tempo esse avanço se torna mais lento e também ocorrem segregações, processo que permite o surgimento de indivíduos completamente fora do padrão que se pretende estabelecer. Nesse momento é que as pessoas precisam manter o foco no melhoramento, deixando de lado os modismos e outras influências que vão aparecendo ao longo do tempo.”

S A V E T H E D A T E

**16** DE  
**JUNHO**  
SEXTA • 20h

**YOTEDY**

**CAMPO GRANDE**  
MATO GROSSO DO SUL



1º LEILÃO

*Sindi*

**GABY &  
VÓ LOLA**

& CONVIDADOS



**PÉTALA FIV**  
MORRO DO CRUZEIRO

**CELESTE**  
FIV OT-2

REALIZAÇÃO:



*Sindi*  
VÓ LOLA

LEILOEIRA:



43 3372.1111

ASSESSORIA:



67 99911.1102

TRANSMISSÃO:



YouTube  
/connectleiloes

**MATHEUS  
FRANÇA**

84 99899.1027

AGÊNCIA:



# Sindi Castilho

**A FONTE DO MELHORAMENTO GENÉTICO NA CARNE E NO LEITE.  
DISSEMINANDO GENÉTICA PELO BRASIL E MUNDO, DESDE 1936**

RURALLY

- ▶ **MOGLI FIV DA ESTIVA**  
AJCA 4199 . 03/09/2019  
GUERREIRO AJCF  
X GRISELDA FIV AJCF

**GRANDE CAMPEÃO NACIONAL 2022**

MARMOREIO: 3.8  
CAMPEÃO DO PGP SINDI CASTILHO  
1º LUGAR NO CAR - 1.68KG/DIA

- ▶ **LAUDIANE DA ESTIVA**  
AJCA 3768 . 20/10/2018  
GUERREIRO AJCF  
X GRISELDA FIV AJCF

**RES. GRANDE CAMPEÃ NACIONAL 2022**

## **SINDI CASTILHO**

NOVO HORIZONTE · SP · +55 17 9 9619-3043 · +55 17 3542-3033  
[www.sindicastilho.com.br](http://www.sindicastilho.com.br) · [sindicastilho@hotmail.com](mailto:sindicastilho@hotmail.com)



## A RAÇA SINDI FOI A TERCEIRA COM MAIOR NÚMERO DE INSCRIÇÕES NA EXPOZEBU 2022

**A**o todo foram inscritos 208 animais. As 142 fêmeas e os 66 machos foram conduzidos ao Parque Fernando Costa, em Uberaba, no Triângulo Mineiro, pelos titulares de 24 criatórios das regiões Nordeste, Centro Oeste e Sudeste. Contando ainda com a presença dos animais do 2º Leilão Castilho e OT. “Ficamos muito satisfeitos com a grande adesão dos selecionadores e todo o clima que prevaleceu durante o evento. A família Sindi esteve reunida em peso, inauguramos oficialmente a nova sede da Associação, abrimos a mostra itinerante e comemorativa dos 70

anos da Importação de 52, por Felisberto de Camargo. Essa edição da maior mostra zebuína do mundo foi um marco para a raça que evolui, mantendo o foco no melhoramento genético voltado a dupla aptidão, e mostrando o quanto ela é produtiva. Além disso o Sindi foi a única raça, além do Gir Leiteiro com representação no Torneio Leiteiro oficial da ABCZ, com o ápice de concorrentes batendo o recorde mundial de produção em suas categorias. Parabéns a todos que fizeram uma ExpoZebu memorável e inesquecível”, disse o presidente Orlando Procópio.



**Grande Campeã:  
GLÓRIA FIV OT**

(ÉTICA FIV OT X XILON DA ESTIVA)

25 meses • 678 kg



**Grande Campeão:  
JUNDU DA ESTIVA**

(ELISA FIV CARIRI X GUERREIRO AJCF)

52 meses • 1.105 kg



**Reservada Grande Campeã:  
FLOR FIV OT**

(CAMPINA FIV OT X UNICÉFANO DA ESTIVA)

43 meses • 706 kg



**Reservado Grande Campeão:  
HERCULES PORANGABA**

(BABALU PORANGABA X BITELO PORANGABA)

75 meses • 970 kg



**Grande Campeã  
Torneio Leiteiro:  
TRAKINA SINDI DA FTI**



**Modelo Frigorífico:  
HULK FIV OT**



**Matriz Modelo:  
FRIDA FIV AJCF**



EXPOCRUZ REVELOU VANTAGENS DO SINDI PARA BOLÍVIA.

## SINDI INTERNACIONAL




técnico da ABCZ e Conselheiro Técnico da ABCSindi, o médico veterinário Rodrigo Madruga ministrou curso sobre a raça Sindi a um grupo de bolivianos formado por universitários, profissionais especializados e criadores bolivianos com grande repercussão.

O evento aconteceu em setembro, dentro da programação da ExpoCruz, de Santa Cruz de La Sierra, Bolívia, que é a maior exposição do Agro daquele país, e onde a genética dos zebuínos se destaca pelo fomento da Asocebu, que trabalha em parceria com a brasileira ABCZ e, naquela ocasião teve o apoio e suporte da ABCSindi, para indicar e enviar um especialista da raça que cumpriu a missão de transferir conhecimento e orientações específicas sobre o rebanho e a genética.

Os selecionadores Antonio Ferrufino, Jorge Chaves Paz, Juancho Quezada, Miguel Rueda, Carlos Anez, acompanhados do consultor técnico José Ernesto eram os mais empolgados com as explicações contempladas na aula de Madruga, e eles contribuíram com depoimentos. "Foi uma conversa interativa e dinâmica. Fiz um breve relato histórico sobre a raça, desde as duas importações, passando pelo período em que os registros praticamente cessaram, até a reestruturação da ABCSindi. Também apresentei os dados das PGP's que acompanhei no Rio Grande do Norte pela ANORC e na Fazenda Londrina da seleção J. França. Entendi que a raça é muito vantajosa para a Bolívia pois eles criam em condições que vão desde áreas quase desérticas até a região do chaco", relatou Madruga.

O criador Antônio Ferrufino falou do cruzamento do Sindi com raças taurinas e zebuínas e trouxe familiares que contaram sobre a possibilidade de pessoas alérgicas à proteína do leite poderem consumir o produto A2A2 in natura, bem como os lácteos dessa qualidade. "Fazemos cruzamento com Brahman, Nelore e Caracu, em que os 1/2 sangues são fantásticos. No depoiamento da minha nora a respeito do leite A2A2, da qualidade do queijo e da grande demanda por parte de pessoas intolerantes à lactose, ela também destacou na ordenha a docilidade da raça", disse Ferrufino.

Outro depoimento importante foi de Juancho Quezada destacando os cruzados para escala de produção nas ordenhas. "Temos cruzamento de Sindi com Jersey com matrizes batendo médias de 8 a 14 kg de leite sem suplementação de concentrado. É um desafio que só a genética do Sindi consegue suportar pela rusticidade", pontuou Quezada.

"Como no Brasil a raça Sindi não tem limites de divisas e se estabelece pelo sucesso da atividade pecuária em todo o País, temos certeza que as fronteiras de nações também não serão obstáculos. Os criadores bolivianos prometeram visitar o Brasil para conhecer de perto o rebanho e estamos muito satisfeitos por receber do nosso técnico a confirmação de que a raça tem um potencial enorme para crescer na Bolívia. Eles ainda foram orientados a procurar a Asocebu para participar das provas zootécnicas e criar dados que possam justificar a venda de animais. Nós da ABCSindi nos colocamos à disposição para orientá-los caso necessário e agradecemos nosso amigo, criador e técnico Rodrigo Coutinho Madruga", finalizou o presidente Orlando Procópio. 





**2022 FOI UM ANO ESPECIAL E DE GRANDE APRENDIZADO PARA NOSSA SELEÇÃO.**

Realizamos o nosso segundo leilão e tivemos a participação e prestígio de grandes amigos e parceiros em nossa casa!

Não poderíamos deixar de agradecer a cada um que de alguma forma fizeram parte de nosso remate e estiveram conosco neste ano que passou! **Para nós é motivo de muito orgulho e honra tê-los conosco.**

Em **2023 esperamos um ano ainda melhor** e que possamos estar juntos novamente, não só para em nosso terceiro leilão, mas também em nosso círculo de parceiros e amigos!

*Anote na Agenda!*

Em **DEZEMBRO** de 2023 tem o **3º LEILÃO SINDI J. FRANÇA!**



ACOMPANHE-NOS NOSSAS **MÍDIAS SOCIAIS** E SAIBA TUDO EM PRIMEIRA MÃO!



**@agropecuaria\_j.franca**



# SINDI FORTALECE NOVOS PILARES PELO BRASIL

A ABCSindi de forma inédita realizou a Nacional da raça fora do eixo Sudeste-Nordeste, levando a festa para a cidade de Goiânia

**P**ela primeira vez na história a ABCSindi leva a nacional da raça para uma região além do tradicional eixo Uberaba-Nordeste. A 19ª Exposição Nacional da Raça Sindi foi realizada na cidade de Goiânia, juntamente com a Goiás Genética, no Parque de Exposições da cidade com apoio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), Sociedade Goiana de Pecuária e Agricultura (SGP),

Associação Goiana de Criadores de Zebu (ACGZ).

Ao todo foram inscritos 244 animais para a programação que contemplou torneio leiteiro, campeonatos de pista, os prêmios especiais para Matriz Modelo e Modelo Frigorífico, reuniões, confraternização de sócios, além dos leilões presenciais dos criatórios Sindi Raja, de Marcos Rodrigues da Cunha e Sindi Cerrado, do selecionador e diretor organizador da mostra, Juliano Almeida e Silva.

“Foi um desafio montar a primeira exposição da raça Sindi do Centro- Oeste, mas encaramos e deu tudo certo com apoio do Presidente Orlando, diretoria e equipe. O volume de animais não deve a nenhuma das grandes mostras já realizadas no Nordeste ou no Sudeste, graças também a disposição dos criadores e sócios da ABCSindi que são engajados e não medem esforços para levar o gado e participar. Tudo isso só faz aumentar o reconhecimento e o interesse da pecuária em geral pelas virtudes da raça”, comentou o selecionador.

A expectativa de público, tanto para acompanhar os trabalhos técnicos quanto para participar dos leilões, confirmou-se e muita gente procurou os criadores e o corpo técnico envolvido para se informar sobre a raça, a viabilidade econômica, os cruzamentos para corte e leite e as qualidades zootécnicas. “A raça Sindi está crescendo de forma consistente em todo o Brasil principalmente por suas qualidades zootécnicas que são muito produtivas e rentáveis. Fazer a Nacional em Goiânia também foi uma forma de disseminar e fomentar com capilaridade a genética. Agradecemos a todos os dirigentes das entidades que apoiaram nosso projeto”, contou o presidente Orlando Procópio.



FERNANDA, ORLANDO, ADALDIO, JULIANO E GIOVANA



PÚBLICO DO LEILÃO SINDI CERRADO

## CAMPEÕES DA 19ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DA RAÇA SINDI

### Grande Campeão:

Mogli FIV da Estiva  
Sindi Castilho

### Reservado Grande Campeão:

Pradipe FIV OT  
Ângelo Tibery

### Grande Campeã:

Glória FIV OT 2  
Ângelo Tibery e Victor Borelli Biagi

### Reservada Grande Campeã:

Laudiane da Estiva  
Sindi Castilho

### Grande Campeã Torneio:

Belga FIV AJCF (37,92 litros/dia)  
Sindi Castilho

### Reservada Torneio Leiteiro:

Biquara AJCF (23,33 litros/dia)  
Sindi Castilho



CAMPEONATO BEZERRAS DA NACIONAL

A genética dos **reprodutores Sindi** se torna muito mais rentável e vantajosa na formação de rebanhos puros e no uso para produção animal a partir de cruzamentos com zebuínos ou taurinos, ganhando velocidade, espaço e economia com insumos.

Funcionalidade

Qualidade de carcaça

Alta libido

Fertilidade

Conversão Alimentar

Heterose

Rusticidade





# FTI CELEBRA 30 ANOS NA PECUÁRIA DE SELEÇÃO

A Agro FTI se destaca como um dos principais plantéis do Nordeste e do Brasil conquistando premiações e fornecendo genética melhoradora para a pecuária nacional

**A** paixão pela atividade pecuária começou há 55 anos, acompanhando o manejo e os processos em um confinamento da família. O entusiasmo com a lida surgiu de forma natural e só cresceu ao longo dos anos.

“Em 1993 fui com meus 3 filhos visitar a Exposição Nordestina de Animais em Recife onde nos

deparamos com alguns carneiros base da raça Santa Inês. Compramos um macho chamado Pelé e duas matrizes que eram a Bianca e a Madonna. No ano seguinte já tínhamos algumas fêmeas P.O. e investimos dessa vez, de forma mais ousada, na aquisição do Grande Campeão daquele ano, um carneiro que pesava cerca de 75 quilos. O Santa Inês é um ovino destinado à produção de carne, e esse foi o ingresso para o trabalho de seleção genética mais robusto”, relembra Marcelo Tavares de Melo.



RODRIGO MADRUGA ENTREGA PRÊMIO A MARCUS PELA INDEPENDÊNCIA SINDI DA FTI

A partir da fundação do plantel e da tomada de decisão, muito estudo e gestão indicaram a necessidade, a importância e as vantagens da formação de pastagens e da adoção de alta tecnologia voltadas à nutrição e suplementação, a genética melhoradora, aos cuidados sanitários e a reprodução assistida. “Planejamos uma escala de investimentos para ter um laboratório próprio na fazenda, e assim contemplar com melhores índices financeiros as técnicas de inseminação artificial, transferência de embriões e congelamento de sêmen. Antes desse processo visitei propriedades que eram referência no Brasil, e viajei para a África do Sul com objetivo de pesquisar novos manejos, além de trazer embriões das raças Boer e Dorper. Em um período de 5 anos começamos a conquistar títulos e grandes campeonatos de fêmeas e de machos, estes já pesando cerca de 150 quilos”, conta o criador.

A sucessão na FTI foi espontânea. Os filhos do criador Marcelo Tavares de Melo pegaram gosto pelo campo e também se tornaram fazendeiros e selecionadores. “Passei a criação de carneiros para meu filho mais velho, o João Carlos, que deu continuidade e imprimiu sua marca e seus conceitos ao plantel, realizando um excelente trabalho de aprimoramento da raça em que já alcançou vários títulos e mantém há seis anos consecutivos a liderança no ranking como melhor criador e expositor nacional. Somos responsáveis pela produção do atual divisor de águas da raça, o tricampeão nacional FTI Vicente que acabamos perdendo no ano passado. Vicente fez com que entendêssemos a importância da tecnologia da clonagem para continuar propagando uma genética tão especial. A FTI é o primeiro



MARCELO TAVARES DE MELO COM RENATO, JOÃO CARLOS E JOÃO CARLOS NETO

criatório do Brasil a registrar ovinos gerados por transferência nuclear”, destaca Marcelo.

A seleção Sindi da FTI começou em 2013. As primeiras 15 matrizes provenientes de grandes criatórios do Nordeste, formaram a primeira base do plantel que foi multiplicado de forma acelerada com IATF e FIV. “Com poucos anos de criação alcançamos bons resultados nas pistas. Fizemos diversos Campeões e Grandes Campeões nas mostras nordestinas, nacionais e na ExpoZebu, tendo ainda vários indivíduos de destaque. Com a evolução e a produção do nosso trabalho, passamos a atuar de forma mais intensa nas exposições mais importantes e nas regionais. Estivemos em 5 nacionais da raça, e nos anos de 2019 e 2021 fomos bicampeões e melhores criadores com Grandes Campeões e as Reservadas Grandes Campeãs, além da Grande Campeã do torneio leiteiro e do bicampeonato progênie de pai e de mãe de 2018 e 2019. Na ExpoZebu participamos por 4 anos consecutivos alcançando diversos campeonatos, o Reservado Grande com Alexander FIV. além do título de Modelo Frigorífico para o Apolo Sindi da FTI em 2022”, conta o criador.

A genética pernambucana mais proeminente da raça não parou nisso. Na última edição da ExpoZebu um produto da Fazenda Três Irmãos alcançou o Grande Campeonato com recorde mundial de produção no torneio leiteiro pela Trakina Sindi da FTI, elevando o criatório ao terceiro lugar como melhor criador. “O ano de 2022 também foi especial por outra conquista, dessa vez um feito inédito para todo o plantel do Nordeste. O nosso touro jovem, General, um filho da Embira, uma das nossas principais doadoras, que também é a mãe da Trakina, foi eleito no PNAT (Programa Nacional de Avaliação

de Touros Jovens da ABCZ), entre diversos participantes das seleções do Sudeste. O destaque da genética da Embira prova a força genética da dupla aptidão que a FTI traz para o mercado, onde do mesmo ventre originou indivíduos campeões em propósitos distintos”, avalia Marcelo Tavares.

O plantel focado em funcionalidade e produtividade é formado atualmente por 320 matrizes que têm índice de taxa de prenhez em 85%, algo que confere boa dinâmica e versatilidade para o criatório trabalhar na expansão da raça para todo o País. “Continuaremos buscando oferecer ao mercado um gado equilibrado que se adapte da melhor forma a todas as regiões e condições do Brasil pecuário. Como muitos outros bons rebanhos já fizeram, nós também estamos começando a colher bons frutos com a produção dos nossos reprodutores e doadoras. Destacamos Alexander FIV, Apolo Sindi da FTI e Origame Sindi da FTI. E está vindo também uma nova safra de reprodutores da qual fazem parte o General, o Sansão e o Bordo, premiado na Festa do boi 2022, onde obtivemos o título de Melhor Criador da exposição. Temos consciência de que devemos continuar buscando o que há de melhor da pecuária junto com vários outros parceiros para disseminarmos cada vez mais a criação eficiente e rentável, no sentido de melhorarmos o setor, a cadeia de produção animal e a vida das pessoas que dela dependem”, finaliza o selecionador.

Atualmente a FTI mantém e evolui times selecionados e premiados das raças Nelore e dois dos filhos de Marcelo Tavares de Melo também atuam nas criações de cavalos Quarto de Milha e Campolina.



GENERAL SINDI DA FTI,  
TOURO PNAT 2022,  
EM CENTRAL

## DOADORAS

RFTI 28 EMBIRA SINDI DA FTI  
AJCA 2741 IPIOCA DA ESTIVA  
RFTA 3 AURORA SINDI DA FTI  
RFTI 64 SIRIEMA SINDI DA FTI  
RFTI 67 MIRELA SINDI DA FTI  
RFTI 69 LUNA SINDI DA FTI  
RFTI 163 INDEPENDÊNCIA SINDI DA  
FTI  
RFTI 200 STELA SINDI DA FTI  
RFTI 225 AMAZONA SINDI DA FTI  
JJFS 16 DIADEMA  
FBOS 43 CAMELIA JNB  
POP 1389 ZAFIRA P  
POP 1889 COCOTA P  
POP 2862 IDA P

## TOUROS

LFBS 15 ALEXANDER FIV  
RFTI 68 APOLO SINDI DA FTI  
RFTI 77 ORIGAME SINDI DA FTI  
RFTI 240 BORDO SINDI DA FTI  
RFTI 281 SANSAO SINDI DA FTI  
RFTI 282 VELUDO SINDI DA FTI  
RFTI 318 GENERAL SINDI DA FTI  
RFTI 476 MONTE SINDI DA FTI





# Essência que se traduz em estratégia

- Redes Sociais
- Identidades visuais
- Posts patrocinados
- Banco de imagens
- Marketing estratégico



**insummo**  
COMUNICAÇÃO



@insumocomunicacao  
[www.insumocomunicacao.com](http://www.insumocomunicacao.com)  
Cristiano Bizzinotto: (34) 99178-6466



## PORANGABA, UMA FAMÍLIA QUE TEM SINDI COMO SOBRENOME

Vocação de zebuzeiros, força de trabalho e amor pela seleção genética de animais são as características que unem a família Curi e fazem do Sindi da Porangaba um case de sucesso da pecuária do Brasil

# É

comum ouvirmos de todo o mercado do zebu e da raça Sindi a palavra Porangaba depois da palavra família e as duas juntas como referência para um trabalho sólido, e que foi construído com muita qualidade, competência, talento e encanto.

E encanto é o que não falta para a atual protagonista do criatório, a médica veterinária e agroinfluencer Helena Curi. Além

do conhecimento técnico que já a destaca no meio onde prevalecem os profissionais homens, a jovem possui ampla experiência prática e empírica em todas as questões de uma fazenda de criação, desde o trato básico, passando pelo condicionamento gentil dos animais até a apresentação que rende prêmios e mais prêmios para vários plantéis da raça. "Eu literalmente nasci na fazenda e junto com o Sindi. Comecei a puxar animais com 16 anos e quando não tem um Porangaba lá, eu gosto de participar. O importante é mostrar o que a raça tem de melhor. A competitividade fica para o lado

de dentro da cerca, pois fora a maioria tem parcerias de negócios e uma forte amizade”, conta Heleninha como é chamada pelos amigos e familiares.

A família Porangaba tem da origem Felipe Miguel Roncaratti Curi, o Felipão; a zootecnista Cláudia Fraga Leonel, patrona da raça em casa e na ABCSindi; o zootecnista Miguel, que cuida das unidades de Goiás e Felipinho. Já na terceira geração o núcleo ganhou a pequena Helena Lis.

No texto a seguir preservamos, a maior parte do relato da própria Helena Curi, para contar a história da Porangaba.



A PEQUENA HELENA LIZ JÁ NA LIDA COM PAI E TIA

## A BUSCA POR UMA RAÇA MAIS PRODUTIVA E EFICIENTE

“Nossa história teve início em meados de 2004. Naquela época, a fazenda mantinha uma criação 100% extensiva de ciclo completo (cria, recria e engorda), sendo todas as fêmeas da raça Nelore. Até então, não utilizávamos nenhuma técnica reprodutiva, apenas monta natural. Já havíamos testado algumas raças para cruzamento, porém, sem muito sucesso, pois o ambiente era desafiador devido à escassez de alimento nas secas, pastagens grandes, muito sol e muito calor.

Ainda mais, os touros taurinos não andavam atrás das vacas para cobrir, e os mestiços que nasciam, sofriam demais na desmama. Com isso, seguíamos na busca de um gado mais rústico, que tivesse uma recria mais proveitosa, visando

diminuir a idade ao abate, e idade reprodutiva nas fêmeas.

## A DESCOBERTA DO SINDI – UMA NOVA ETAPA PARA A PORANGABA

Foi assim que, por meio do nosso grande amigo e parceiro Adaldio Castilho, tivemos o primeiro contato com o Sindi. Nos encantamos com aqueles animais vermelhos, compactos, muito rústicos e mansos. Acreditamos nas palavras de Adaldio, e levamos para nosso campo 50 tourinhos para cobrir nossas vacas. Meses depois, começaram a nascer as crias, que logo diferenciávamos dos Nelore devido a pelagem avermelhada que os mestiços com Sindi, batizados de Sindinel, apresentavam. Bezerros que nasciam pequenos, porém com altíssimo vigor, facilitando o parto das novilhas



HELENINHA COM TOURO LOKI

mais leves e garantindo a mamada do colostro rapidamente.

## **SINDI REVELA TODO O SEU POTENCIAL RÚSTICO E PRECOCE**

Após 1 ano, começamos a ver a diferença na recria, pois os bezerros recém desmamados quase não vocalizavam suas mães, visto que já sabiam comer capim. E por isso não perdiam tanto peso após o desmame.

Mas, foi no abate que nos surpreendemos mais: machos que ganharam peso fácil, sem concentrado e garantiam uma carcaça muito pesada a pasto! Mais pesada que todos os outros cruzamentos que já tínhamos testado, inclusive mais pesada que o Nelore puro. Nesse momento descobrimos o tesouro que tanto procurávamos: rusticidade com precocidade de ganho de peso.

Até então, nossos olhos brilhavam para o Sindi apenas pelo ganho de peso dos machos. Isso mudou, quando as fêmeas mestiças começaram a parir. Úberes pujantes,

com tetos pequenos e finos, que garantiram mais peso na desmama dos bezerros nascidos dos pés das Sindinel. O Sindi agregou também mais habilidade materna ao nosso rebanho, mais leite e mais precocidade.

O Sindi completou tudo que estávamos buscando no gado de corte ideal.

## **A CERTEZA DO INVESTIMENTO CORRETO**

Em 2007, Felipe e Claudia voltaram à Reunidas Castilho para adquirir animais PO, acreditando no Sindi como gado do futuro. No início, a ideia era criar animais puros para repor os touros de vacada, porém, foi o brilho nos olhos dos 3 filhos, Miguel, Helena e Felipe, que estimulou os criadores a investirem ainda mais.

E em 2008 nasceu o primeiro animal registrado com o sufixo Porangaba, e daí em diante o amor e compromisso da Fazenda Porangaba com a raça Sindi só cresceram.



## A TECNOLOGIA E A GENÉTICA COMO APOIOS FUNDAMENTAIS

Entramos com tudo nas tecnologias da reprodução, espalhando genética rapidamente em nossas receptoras Sindinel, afinal eram mães perfeitas, por meio da utilização da FIV.

Também fazíamos parte de programas de melhoramento genético, e mergulhamos no universo das pistas de julgamento, sempre estudando sobre a raça e observando suas características pelo Brasil.

Buscamos material genético nos principais criatórios de Sindi do país, do Sudeste ao Nordeste, e assim fomos construindo nossa base genética, para melhorar ainda mais o zebu do futuro.

## CENÁRIO ATUAL DA FAZENDA PORANGABA

Produzimos cerca de 500 prenhezês Sindi PO ao ano, e

a perspectiva futura é aumentar esse número. A partir desse universo apartamos e realizamos 2 leilões ao ano, com números e médias que são superadas a cada novo evento, além da presença e participação nos principais leilões da raça, com objetivo de expandir a genética melhoradora para todo Brasil.

Participamos das principais pistas de julgamento e provas de desempenho da raça. Realizamos pesagens do rebanho para compor as avaliações genéticas do PMGZ e mensurações para o controle leiteiro.

Os títulos de campeões e campeãs só intensificam a certeza do caminho certo que é seguido pela Porangaba.”

A fazenda tem porteiras abertas para quem quiser conhecer o rebanho e a raça. Também há uma vasta videoteca (2 milhões de views). Pelas redes Instagram, Facebook e YouTube aberta pelo perfil [@FazendaPorangaba](https://www.instagram.com/FazendaPorangaba). O site <https://fazporangaba.com.br> é completo e atualizado com galeria de fotos, catálogo de doadoras e reprodutores. 📸





**Helena Curi**  
MÉRITO ABCZ 2023



**Ronaldo Bichuette**  
MÉRITO ABCZ 2023



A turma veio aplaudir,  
parabenizar e dizer:  
*Muito obrigado, amigo!*

A turma veio aplaudir,  
parabenizar e dizer:  
*Muito obrigado, amigo!*



**Mário Borba**  
MÉRITO ABCZ 2022



**Felipe Curi**  
MÉRITO ABCZ 2022



A turma veio aplaudir,  
parabenizar e dizer:  
*Muito obrigado, amigo!*

A turma veio aplaudir,  
parabenizar e dizer:  
*Muito obrigado, amigo!*



*mulheres*

**A força**  
e o  
**protagonismo**  
**feminino**

dentro e fora da porteira!



**CONHEÇA, SIGA E APOIE!**

Acesse [@sindi.mulher](https://www.instagram.com/sindi.mulher) e saiba mais.

Um projeto





# Beabisa

**AMOR À PRODUÇÃO!**

RURALLY



(16) 3602-8400 . (16) 3632-4488

Visite nosso site: [beabisa.com.br](http://beabisa.com.br)





# ASSOCIADOS DA RAÇA

ABILIO SERGIO ANNICCHINO JUNIOR  
 ADALDIO JOSE DE CASTILHO FILHO  
 ADIR DO CARMO LEONEL  
 ADRIANO PAULO MATEUS SEBASTIAO  
 ADRIANO VAZ DE LIMA  
 AGROPECUARIA ESPIRITO SANTO LTDA  
 AGROPECUARIA SÃO FRANCISCO DO BA-  
 GUASSU LTDA  
 ALAN LINS DE SOUZA  
 ALANDERSON MARQUES CARDOSO  
 ALBERTO RODRIGUES DA CUNHA JUNIOR  
 ALECIO SESANA  
 ALESSANDRO FERREIRA DA SILVA  
 ALESSANDRO MOREIRA SALOMAO  
 ALEXANDRE MARTENDAL  
 ALVARO ABEL TOMASI  
 ALVARO LINS BORBA  
 ALVARO LUIZ COELHO DE PAULA  
 AMILCAR NOGUEIRA NEVES  
 ANGELA MARIA REINALDO BRANDÃO  
 ANGELO MARIO DE SOUZA PRATA TIBERY  
 ANTONIO CARLOS INFANTE  
 ANTONIO GOMES PERIANES NETO  
 ARNALDO MANUEL DE SOUZA MACHADO  
 BORGES  
 ARTHUR ABDON TARGINO  
 BEABISA AGRICULTURA LTDA.  
 BENEDITO DE SOUSA CAMPOS  
 CARINA PIMENTEL ITAPEMA ALVES  
 CARLOS ALBERTO BARBOSA DE AMORIM  
 CARLOS EDUARDO LOPES CURY  
 CARLOS EDURADO RIBEIRO DO VALLE  
 CARLOS MAGNO BEZERRA DE AZEVEDO SILVA  
 CELSO LEONARDO RIBEIRO DE OLIVEIRA  
 CICERO ANTONIO DE SOUZA  
 CLAUDIA FRAGA LEONEL  
 EDER SANTOS  
 EDIVAN FREIRE PEREIRA  
 EDUARDO DIAS PRATO  
 EDUARDO HENRIQUE M. DE OLIVEIRA  
 EDUARDO TAMER NETO  
 ELIMAR BARBOSA TEIXEIRA  
 EMP. EST. PESQ. AGROP.PARAIBA-EMEPA  
 EMPR. PESQ. AGPEC. R. GRANDE NORTE-  
 EMPARN  
 ENIO REINALDO CASTELO BRANCO  
 ENZZO RODRIGUES MORENO AZEVEDO  
 FABIO ANTONIO DE SOUZA  
 FABIO AZEVEDO DANTAS  
 FABIO DANTAS GOSSON  
 FABIO FERREIRA LEITE  
 FABIO LUIS PEREIRA DE AZEVEDO  
 FABIO PINTO DA COSTA  
 FAMLUND BRASIL INVESTIMENTOS LTDA  
 FELIPE MATHEUS CAVALCANTI FRANÇA  
 FELIPE MIGUEL RONCARATTI CURI  
 FERNANDA DE CASTRO CUNHA D. JUNQUEIRA  
 FERNANDO CECILIO RODRIGUES VALE  
 FRANCISCO REGINALDO ROCHA FILHO  
 FRANCISCO WEITZEL GENTILE  
 FREDERICO CARRAZZONI GOES  
 FREDERICO SANCHES DE OLIVEIRA  
 GABRIELA DELSIN DE CASTILHO  
 GEIMAR SALGADO DA CRUZ  
 GEOVANY PIMENTA LOPO  
 GERALDO DE SOUZA CARVALHO NETO  
 GERMANO QUEIROZ DE MACEDO  
 GILBERTO BROWNE DE PAULA  
 GLAUBER BEZERRA CARVALHO  
 GUSTAVO VELOSO MARTINS  
 HELENA LEONEL CURI  
 HELIO RAMALHO ROCHA  
 HELIO SACTH  
 HENRIQUE GARBELLINI CARNIO  
 HERMES COUTINHO PASCHOAL  
 HUDSON ARMANDO NUNES CANABRAVA  
 HUGO FERREIRA DOS SANTOS  
 ISABELA DELSIN DE CASTILHO  
 JAIRO QUEIROZ JORGE  
 JANDER MASCARENHAS MARQUES  
 JESUALDO MARQUES FERNANDES  
 JESUS JACOMO MANZAN  
 JOAQUIM DIAS DE OLIVEIRA FILHO  
 JORGE LUIZ CARVALHO DE PAIVA  
 JOSÉ ALONSO BORSOI  
 JOSÉ ANTONIO CREMASCO  
 JOSÉ ANTONIO DE JESUS MORAIS  
 JOSÉ CARLOS RODRIGUES DE ASSIS  
 JOSÉ EDUARDO ALMEIDA B. DOS ANJOS  
 JOSÉ GERALDO MOURA DA FONSECA JUNIOR  
 JOSÉ HUMBERTO VILELA MARTINS  
 JOSÉ NILSON GUIMARAES  
 JOSÉ TEIXEIRA DE SOUZA JUNIOR  
 JOSEMAR FRANCA  
 JOVANILDO MOREIRA  
 JULIANO ALMEIDA E SILVA  
 JUVENIL DA COSTA SANTOS  
 LEOCADIO DA SILVA  
 LF AGROPECUÁRIA EIRELI  
 LUCAS MOREIRA MARTINS DIAS  
 LUCAS SCHIAVINATO CUNHA  
 LUCIO BALEEIRO DE SOUZA  
 LUIZ ALFREDO FONTES S.GRACA  
 LUIZ FERNANDO DE ALBUQUERQUE MENDES  
 LUIZ GUILHERME LIMA FERRAZ  
 MANASSES DE MELO RODRIGUES  
 MARCELO TAVARES DE MELO  
 MARCONE TEODOSIO DE MELO  
 MARCOS MARTINS FACHIM  
 MARCOS RODRIGUES DA CUNHA  
 MARIA ALICE LINS DE ALBUQUERQUER RIBEIRO  
 MARIO ANTONIO PEREIRA BORBA  
 MARIO SILVEIRA  
 MAURICIO NEGREIRO VELLOSO  
 MICHELLE SOARES RODRIGUES  
 MIGUEL CURI NETO  
 MIGUEL DOS REIS  
 MILENA MENEZES PALHARES CORREA  
 MONICA MARIA DE SOUZA CARNEIRO  
 NELORE MONTANA AGRONEGOCIOS LTDA  
 NUCLEO NORDESTE DE CRIADORES DE SINDI  
 ORIEL GOMES FEITOSA  
 ORLANDO CLAUDIO GADELHA SIMAS  
 PROCOPIO  
 OVIDIO TAVARES VINAGRE  
 PAULA PRISCILLA LIBERATO DA ESCÓSSIA  
 CAMPOS  
 PAULO ANTONIO SERRA DA CRUZ  
 PAULO CONSTANTINO  
 PAULO HORTO LEILÕES LTDA  
 PAULO ROBERTO DE MIRANDA LEITE  
 PEDRAS DO REINO COM AGROPEC LTDA  
 PEDRO HENRIQUE LIMA DE OLIVEIRA  
 REINALDO JOSE ZUCATELLI  
 RENATO FINIZOLA SOARES FILGUEIRA  
 RENE JUNQUEIRA BARBOUR  
 RICARDO ALTEVIO DE ARAUJO LEMOS  
 RICHARD HEBACK L'ABBATE  
 RIO NEGRO AGROPECUÁRIA LTDA  
 RODRIGO DA SILVA NORTE  
 RODRIGO GREGORIO DA SILVA  
 ROMILDO TOME XIMENES  
 ROMULO ARAUJO MONTENEGRO  
 RONALDO ANDRADE BICHUETTE  
 RONALDO JOSE PACHECO DOS SANTOS  
 RONY TRENTIN VIDIGAL  
 SILVESTRE MARINHO DO CARMO  
 SOCIEDADE EDUCACIONAL UBERABENSE -  
 PECUÁRIA  
 TATIANA SIQUEIRA SANTIAGO  
 TIAGO DE PAULA ZICA  
 ULIAMARQUES SARMENTO VAZ  
 VALTER BATISTA DE OLIVEIRA  
 VICTOR BORELLI BIAGI  
 WANDIR MONTEIRO SILVEIRA  
 WASHINGTON LUIZ ARAUJO GADELHA SIMAS  
 WILDEBRANHAM FERREIRA BASTOS  
 WODEN COUTINHO MADRUGA  
 YANN AMARAL CRUZ



IMAGEM ILUSTRATIVA

# SINDI NO PROGRAMA ZEBU CARNE DE QUALIDADE

Resultados da segunda edição do Programa Zebu Carne de Qualidade, que teve a participação da raça Sindi, destacaram diversas características dos animais.

**A** prova foi realizada na Fazenda Experimental da ABCZ – Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba (MG), com quase 400 dias de desenvolvimento, de maio de 2021 a 25 de julho de 2022. O programa, em sua segunda edição, avaliou 106 animais, sendo 23 da raça Sindi e o restante dividido entre Tabapuã, Guzerá e Brahman. Os resultados foram divulgados oficialmente durante a 15ª ExpoGenética.

Todos os animais enviados para o estudo eram machos PO com Registro Geral de Nascimento, com classificação DECA 2 no PMGZ e EPMURAS estabelecido em nota “bom”. Na entrada da prova todos os integrantes do lote tinham de 6 e 8 meses de idade, com nascimentos compreendidos entre 01/09/2020 e 01/11/2020.

O abate técnico aconteceu no dia 25 de julho, no frigorífico Minerva, parceiro da ABCZ no programa. A operação aconteceu na unidade do município de José Bonifácio, no estado de São Paulo.

A avaliação do sistema de produção de carne bovina nacional utilizando a genética zebuína que se encerra em abate técnico busca medir o diferencial econômico do uso de genética zebuína de alta qualidade.

Um grande investimento em infraestrutura, equipamentos tecnológicos, implantação de pastagens, logística de transporte dos animais e recursos humanos qualificados demandados para condução são de responsabilidade da ABCZ, mas todos os animais do estudo são cedidos por associados participantes do PMGZ Corte.

A equipe técnica responsável pelo programa é multidisciplinar e conta com pesquisadores e profissionais

da ABCZ, EPAMIG, EMBRAPA, FAZU, UFV, UNICAMP e USP.

A conclusão da segunda edição do estudo foi bastante satisfatória e a raça Sindi se mostrou versátil e estratégica. O médico veterinário e professor da Faculdade de Engenharia de Alimentos da Unicamp, Sérgio Pflanzler, foi o responsável pela coleta de amostras e classificação das carcaças. "Observamos que, em média, os animais da raça Sindi apresentaram 286kg de carcaça quente, com 56,1% de rendimento de abate. A maioria das carcaças foi classificada pela indústria como mediana e a média da força de cisalhamento foi de 5,1kg, em que aproximadamente 70% das amostras foram consideradas macias ou com maciez intermediária. Esses trabalhos possibilitam conhecer e entender as variações que existem entre raças e entre indivíduos. O projeto compreendeu as etapas de produção desde a desmama, em que os animais foram criados todos sob as mesmas condições. Alguns apresentaram desempenho melhor que os outros, então nos cabe identificar esses animais e descobrir o que eles têm de especial para assim poder usar essas vantagens em todo o sistema produtivo. O mesmo vale para qualidade da carne. Em um mesmo lote de animais, da mesma raça, temos indivíduos com carne mais macia que outros. Sabendo disso podemos trabalhar na seleção genética e cruzamentos para ter mais animais com essa característica positiva. Podemos considerar que foi executado um trabalho com o que de melhor há no Brasil em relação à genética das raças estudadas", detalhou Sérgio.



LAURO FRAGA ALMEIDA, DESTACOU DIVERSIDADE GENÉTICA DA RAÇA SINDI



LOTE SINDI EM PESAGEM OFICIAL

Sobre as diferenças entre os indivíduos do lote Sindi, o Gerente de Melhoramento Genético – Pró-Genética, Lauro Fraga Almeida, destaca as vantagens da variabilidade genética da raça. “A demanda para material genético da raça Sindi nas centrais é muito grande, portanto nesse momento eu considero muito importante que os selecionadores tenham touros para coletar, congelar e comercializar sêmen. A indústria trabalha com foco específico separando no catálogo comercial as linhagens mais voltadas à produção de leite ou de gado de corte e isso é positivo porque há demanda. O estudo revelou muitas oportunidades e na próxima edição teremos mais dados ainda com a avaliação dos cruzamentos e lotes que serão conduzidos em sistema convencional, carbono zero e nossa expectativa é positiva”, definiu Lauro. 📧



COCHOS COM BALANÇA GERAM DADOS DO CAR



# Sindi VÓ LOLA

UMA RAÇA **DUPLA APTIDÃO**

VENDA PERMANENTE DE TOUROS,  
EMBRIÕES E SÊMEN

**ALVARO LUIZ COELHO DE PAULA  
(PAPITO)!**

📍 Pontes e Lacerda - MT

☎ (65) 9.9924-1700

✉ fzvlguapore@gmail.com

Rebanho Sindi

MAPB

20

Anos  
Seleção Sindi



EM 2023

1º LEILÃO

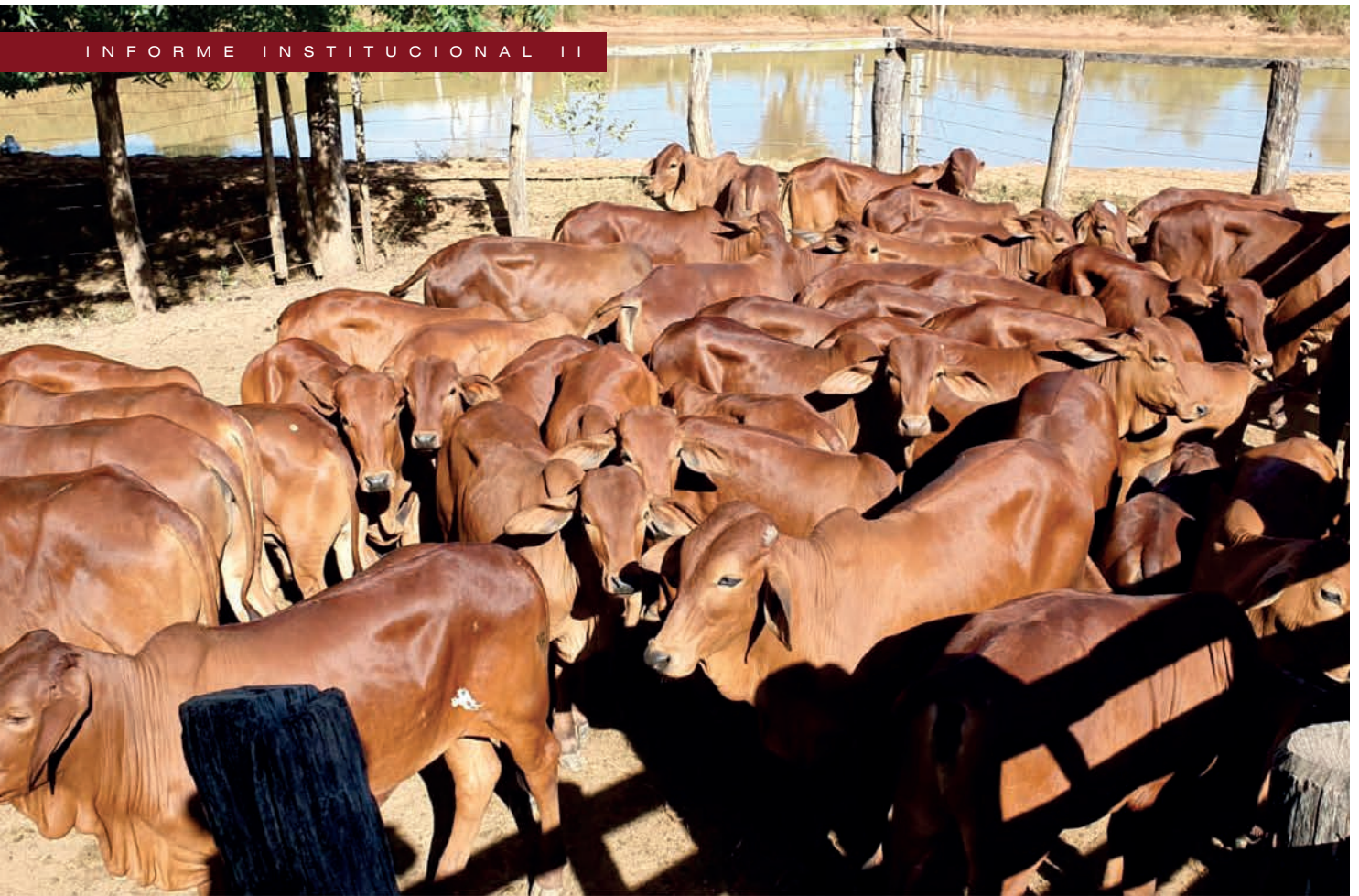
RESERVAS SINDI  
MAPB

REBANHO SINDI MAPB

Mário Antônio Pereira Borba

Fazenda Freitas | Juripiranga - PB | Fazenda São Francisco | Barra do Corda - MA

+55 (83) 9 9981-0813 | +55 (61) 9 9271-1799



# ROMPENDO FRONTEIRAS E INDO MAIS LONGE

POR RICARDO LEMOS / CARECA & MÁRCIA BENEVENUTO

**M**ário Borba começou cedo na lida do campo, plantando, criando e seguindo os passos de sua família, tradicionais produtores rurais nordestinos nos estados da Paraíba e de Pernambuco. No final da década de noventa, o Nordeste experimentou mais um longo período de seca que causou grande morte e perda do rebanho bovino e que só teve um alívio no ano 2000. Com larga experiência na criação de gado nas condições na região, Mário Borba observou que as propriedades que criavam Sindi e seus cruzamentos tiveram

perda de menores impactos e prejuízos. Convencido de que aquele gado vermelho era o ideal para enfrentar os desafios climáticos, em 2004 resolveu formar um rebanho Sindi, que foi iniciado com apenas um bezerro e uma bezerra, adquiridos de criatórios da raça já estabelecidos na Paraíba.

A partir desta decisão teve início, na Fazenda Freitas, no município paraibano de Juripiranga, a trajetória do Rebanho Sindi MAPB, atualmente reconhecido como um dos mais sólidos e tradicionais plantéis da raça no país.

Nessas duas décadas de trabalho de criação, o Rebanho Sindi MAPB já produziu mais de 600 animais com registro Sindi Puro de Origem, tendo como base fundamental a genética de linhagens nordestinas garimpadas e adquiridas, principalmente, da Carnaúba (Sindi D), Fazenda Riacho do

Navio (Sindi P) e da EMEPA (Sindi E) e, sempre, com foco na produção de animais com potencial para a dupla aptidão (carne e leite), e que preservem e possam melhorar e apurar os admiráveis atributos, tem como as inconfundíveis características e padrão racial, rusticidade e potencial produtivo do secular e admirado gado vermelho.

## EXPANSÃO COM RESULTADOS

Depois de doze anos criando o Sindi na Região da Mata Paraibana - e já com um plantel de centenas de fêmeas puras rigorosamente selecionadas com base nos critérios estabelecidos e desejados, o criador anteviu a migração do Sindi para o norte do país e, em 2015, partiu para implantar um núcleo de Sindi no Maranhão, mais exatamente na Fazenda São Francisco, no município de Barra do Corda, sendo pioneiro na criação da raça naquela região. O núcleo maranhense do Sindi MAPB foi formado por um lote de trinta e cinco fêmeas e dois touros escolhidos da cabeceira do núcleo de Juripiranga e enviadas para serem a base do gado que iria ser criado nas condições de um novo ambiente e novas condições climáticas. E, mais uma vez, o Sindi se superou e surpreendeu, com uma impressionante adaptação em uma região de transição entre o cerrado e a fralda da floresta.

Atualmente, o plantel do Sindi MAPB reúne em torno de 400 animais Puros de Origem, com 100 animais alojados na Fazenda Freitas, na Paraíba, e 300 animais instalados na Fazenda São Francisco, no Maranhão. Em ambas as fazendas, é adotado o sistema de criação com animais sempre a campo, em pastos cultivados ou em pastos nativos, com suplementação no cocho apenas quando necessário e em situações especiais e esporádicas.

Como adota a premissa da seleção voltada para a dupla aptidão, em ambas as fazendas a genética do Sindi puro é usada como base em cruzamentos para a produção de mestiços leiteiros e de corte, sendo explorado o excedente de leite de fêmeas Sindi puras e cruzadas como insumo para o custeio das propriedades. Outra importante fonte de recursos para as propriedades provém da venda de exemplares Sindi puros, que após rigorosa seleção são comercializados para as mais diversas regiões do país fazendo com que a genética

MAPB esteja hoje presente nas linhagens de muitos rebanhos Sindi do país, notadamente nos estados do Nordeste, bem como no Sudeste, Centro Oeste e, recentemente, na Região Amazônica.



## SEGUIR INOVANDO

O Rebanho Sindi MAPB participa frequentemente de exposições agropecuárias em todo o Nordeste, principalmente na Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte - palcos de grandes e prestigiados eventos da raça - tanto expondo e participando de julgamentos, como inscrevendo animais de sua criação para provas zootécnicas, torneio leiteiros e com exemplares de destaque para comercialização em leilões ou para venda direta em "argolas". Convidado para disponibilizar seus lotes em vários leilões da raça, desde 2022 o Sindi MAPB passou a ser um dos promotores do Leilão Sindi Estrelas, realizado no mês de outubro, durante a Festa do Boi, em Parnamirim - RN e que neste ano irá comemorar vinte anos de existência e realizações contínuas. E, ampliando ainda mais a sua participação e interação na vitoriosa trajetória da raça, neste ano de 2023, o Rebanho Sindi MAPB irá realizar o seu primeiro leilão, que terá edição virtual com a marca Reservas Sindi MAPB e Convidados, prometendo ser um dos mais seletos remates da raça, com uma genética selecionada e lapidada ao longo de duas décadas de trabalho e de melhoria contínua e em provadas em dois biomas distintos.

A filosofia, a persistência e a visão do Sindi MAPB pode ser resumida nas palavras do seu mentor, ditas há mais de uma década e mais atuais do que quando registradas: "É preciso ter cuidado para não confundir tamanho e peso com caracterização racial. Precisamos ter uma divulgação efetiva e promover a raça em bases confiáveis, pois é necessário buscar ações dos criadores e políticas públicas mostrando que a opção mais viável para semiárido é a pecuária, com os animais e as plantas certas. É preciso, enfim, sair do tradicional para entrar na modernidade e o Sindi é um dos caminhos mais provados e eficazes para se chegar a isto." ❏





## PARAÍBA SEGUE FORTE COM PROTAGONISMO DO SINDI

**E**m meados de setembro de 2022 a diretoria da ABCSindi, por seu Presidente Orlando Procópio, esteve na sede de fundação da entidade, no Parque de Exposições Henrique Vieira de Melo, em João Pessoa, estado da Paraíba.

Em uma reunião com autoridades para a renovação de parcerias entre a ABCSindi e instituições públicas paraibanas de forte atuação no setor Agro, em que estiveram presentes o criador Mário Borba, Presidente da FAEPA e Sérgio Martins, Superintendente do SENAR-PB várias ações foram estabelecidas, entre elas a criação do Núcleo Sindi Parahyba. A formação inicial contava com 24 associados, tendo o criador Paulo Roberto

de Miranda Leite, fundador da EMEPA e Presidente de Honra da ABCSindi como líder do grupo. O pesquisador e autor de livros fundamentais sobre a raça foi eleito por aclamação. "Eu fico muito feliz de ver o crescimento da raça Sindi no Brasil inteiro e tenho certeza que a genética do nosso rebanho e o Nordeste serão fundamentais para a pecuária nacional pelas aptidões e pela pressão sobre as áreas de terras mais voltadas a mecanização agrícola. Minha vontade e propósito no momento é organizar o Núcleo e congregar o maior número de criadores da Paraíba, pois somos cerca de 100 sindistas, na maioria fixados em propriedades familiares. A intenção é levar conhecimento, aproximar as pessoas e valorizar o trabalho delas", disse o Presidente.

Durante o encontro ele reforçou a importância de unir os pecuaristas em torno da raça e reposicionar o plantel paraibano em lugar de destaque nacional. "A ideia é somar peque-



nos, médios e grandes criadores para fomentar todo o trabalho desenvolvido aqui, mostrar o valor genético do rebanho e renovar o conceito e o reconhecimento por sermos uma fonte de alta qualidade da raça Sindi”, contou Paulo Roberto.

Entre as atribuições, o núcleo terá a função de fomentar o desenvolvimento dos rebanhos estaduais; divulgar o conhecimento técnico e prático sobre a raça; promover e coordenar provas zootécnicas; facilitar e orientar convênios; desenvolver eventos técnicos e de capacitação.

O presidente da Faepa, o criador Mário Borba também se posicionou em compromisso de alinhar as agendas institucionais da entidade em prol do Núcleo. Ele destacou a importância do trabalho coletivo e de representatividade. “A pecuária do Brasil está vindo para o Nordeste semiárido. A

Paraíba tem uma posição privilegiada nesse contexto e precisa de produtores fortes e unidos para que a nossa atividade não seja tomada por pessoas de fora. O grão e proteína que o Brasil produzir terá mercado, então, precisamos nos organizar”, disse Borba.

Também por aclamação, o criador Pedro Martins foi eleito para vice-presidência do Núcleo que vai se estabelecer na sede da ABCSindi em João Pessoa e a associação empenhará todo apoio ao pioneiro da raça. “Dr. Paulo é um ícone do Sindi e uma pessoa que acima de toda a sabedoria e conhecimento tem virtudes de generosidade e espírito corporativo para doar tempo e esforço pessoal. Só temos que agradecer em nome dos associados da nossa entidade”, pontuou o presidente Orlando Procópio.



ORLANDO PROCÓPIO, DR PAULO ROBERTO, EDUARDO MELO E SÉRGIO MARTINS SENAR-PB

## MOSTRA REGIONAL FOI COMEMORADA

Sendo a Paraíba um dos berços mais valiosos da raça Sindi e grande fornecedora de genética para todo o Brasil, o desfile de animais em uma pista tão tradicional e histórica, trouxe uma energia de alegria e esperança pela retomada do trabalho pelo Núcleo.

A mostra aconteceu na programação da Expofeira Paraíba Agronegócios e foi realizada no Parque de Expo-

sições Henrique Vieira de Melo. A mostra da raça atraiu selecionadores de diversas partes do estado que levaram para a pista de julgamento várias dezenas de animais de alta qualidade e de linhagens consideradas bases importantes do rebanho nacional. Os criadores Mário Borba, Sérgio e Álvaro do Borba e a Empaer do rebanho Emeper, inscreveram o maior número de concorrentes. Veja a pontuação e os premiados:

### Grande Campeã: LADEIRA P

(DILETO P X HEIRA P)

Vaca Adulta • 43 meses • 540 kg

### Reservada Grande Campeã: MEXICANA P

(DILETO P X GINASTA P)

Fêmea Jovem • 31 meses • 430 kg

### Grande Campeão: JULGADO P

(BERRANTE P X BELA P)

Touro Sênior • 54 meses • 852 kg

### Reservado Grande Campeão: LEONEZ II P

(CONDADO P FIV X BOCAINA P)

Touro Sênior • 42 meses • 737 kg

A SERVIÇO  
2011  
12 ANOS  
2023  
DA RAÇA

NÚCLEO DE CRIADORES DE SINDI DO RIO GRANDE DO NORTE



Sindi  
RN

ABC Sindi

Associação Brasileira dos Criadores de Sindi  
Entidade de Utilidade Pública



PREFEITURA DE  
PARNAMIRIM



RIO GRANDE  
DO NORTE

Casa do Sindi Deputado Nélio Dias  
Parque de Exposições Aristófanes Fernandes  
Rodovia BR 101 - Km 13 | Parnamirim - RN

# Sindi VAG

**MINISTRO SOSP** \*SOSP 208\* DECA 1 - IABCZ: 16.27



## A EVOLUÇÃO DA GENÉTICA SINDI

**CAMARO W (WWGS 27) Campeão Nordestino Cat. Bezerro 2022**



**"Progênie de pai MINISTRO SOSP"**



INSTAGRAM  : @SINDIWG  
CONTATO  : +55 84 99987-3539  
SÃO JOSÉ DO CAMPESTRE/RN-BR



# O SINDI, OS DESAFIOS DA PRODUÇÃO E O FUTURO DA PECUÁRIA

POR RODRIGO GREGÓRIO DA SILVA

**A** pecuária de ruminantes, sobretudo a pecuária bovina, sempre foi um dos grandes pilares do desenvolvimento da civilização humana. Especialmente como componente de produção, nas áreas de fronteira, os bovinos historicamente tornaram-se fundamentais, podendo usufruir das melhores condições encontradas. Tal processo há tempos vem deixando de ser a base para expansão da atividade em nível nacional, e nesse ponto agora residem os maiores desafios.

As melhores áreas vêm, de forma intensiva, sendo direcionadas à produção agrícola, pressionando a pecuária no sentido de buscar alternativas de viabilização em áreas com restrições diversas. E esse movimento deve se intensificar nos próximos anos, impactando significativamente a bovinocultura, pois trará demandas de adequação às novas condições dos espaços disponíveis.

## E quais serão essas restrições?

Na pecuária convencional as variáveis são inúmeras e serão impostas nos aspectos de tamanho de área, potencial de produção delas, impossibilidade de implantação de mecanização e necessidade de aumento de lotação, como alternativa de viabilização do negócio.



Com isso, há premente demanda para o desenvolvimento de modelos de produção que sejam capazes de se ajustar e estabelecer soluções das condições desafiadoras anteriormente citadas. Devendo-se somar, ainda, as possíveis alterações climáticas globais, que trarão elevação dos riscos climáticos à produção, com destaque para a elevação das temperaturas, redução de chuvas, extensão dos períodos sem chuva e intensificação dos dias extremos.

Considerando os fatores apresentados, os sistemas de produção de bovinos para o futuro próximo deverão se preparar, sobretudo para os desafios ligados aos momentos de escassez de alimentos, de intensificação de efeitos relacionados ao estresse e necessidade de aumento de produtividade, de forma sustentável.

Como fundamento dos sistemas de produção de ruminantes direcionados a esse quadro, tem-se a rusticidade como base. Entender essa característica como a capacidade de manter o consumo dos alimentos disponibilizados nas pastagens, sob os desafios climáticos reinantes, mantendo a condição de saúde e a competência de se reproduzir, naturalmente.

É verdade que o resultado do sistema (Figura 1) deriva da combinação da condição reprodutiva das matrizes, do potencial de produção dos indivíduos e da capacidade de lotação da área. Vê-se que os desafios já são e serão a cada dia mais significativos.



Figura 1 – O resultado do sistema de produção de ruminantes e sua relação com os principais componentes.

Depois de tudo o que foi mencionado, facilmente se chega à conclusão que a raça Sindi já se apresenta como alternativa animal de grande potencial de contribuição para o futuro da pecuária nacional e ainda mais relevante para as regiões com maiores restrições à produção, como o Semiárido brasileiro.

Mencionando a necessidade do aumento de produtividade das áreas (melhoria do desempenho econômico), as-

sociado ao quadro de aumento de riscos climáticos e o tamanho limitado das terras disponíveis nas propriedades do Semiárido, enfatiza-se, ainda, a condição de dupla aptidão, para produção de carne e leite (Figura 2), do Sindi, como uma ferramenta chave e uma tecnologia natural e estratégica.



Quanto menor for a área da propriedade, estando essa sob as condições de riscos climáticos, maiores serão os desafios para a intensificação e a verticalização da produção. Nesse sentido, a dupla função do Sindi, pensando nos modelos de produção baseados em pastagens, sob condições de maiores desafios, também se apresenta como um dos grandes ganhos da raça para a pecuária nacional e do Semiárido.

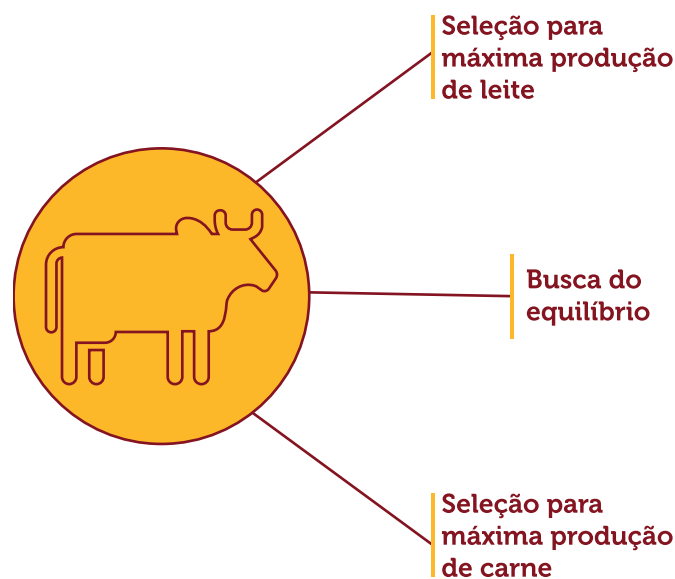


Figura 2 – O desafio da produção de dupla função: o equilíbrio.

Por fim, para encerrar e deixar uma provocação como estímulo, resta a pergunta: considerando a possibilidade do futuro mencionado, a raça Sindi vem se preparando para assumir a vanguarda desse novo modelo de pecuária nacional?

# UM NOVO CONCEITO NA CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA SINDI!



REBANHO 100% AVALIADO  
PELO PMGZ CORTE ORIUNDO  
DAS GRANDES FAMÍLIAS DO  
SINDI.

## Telefones:

Marcos Fachim  
(28)99917-4486

Pedro Fachim  
(28)98100-0281

## E-mail:

marcosfachim6@gmail.com



TO  
ÃO

INOVAÇÃO  
CRIATIVIDADE  
TECNOLOGIA



Conheça o trabalho desenvolvido pela família **Fachim** na criação e seleção do sindi nas terras capixabas.



## CTZL DESTACA POTENCIAL PRODUTIVO DO SINDI PARA SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA DA PRODUÇÃO LEITEIRA

Avaliações da raça Sindi com aptidão leiteira na Embrapa Cerrados em Brasília, destaca características importantes do rebanho no Centro de Tecnologia para Raças Zebuínas Leiteira (CTZL)

POR ISABEL CRISTINA FERREIRA, PESQUISADORA EMBRAPA CERRADOS/CTZL

Isabel destaca facilidade de parto das novilhas

**A** prova de leite à pasto do Zebu Leiteiro na Embrapa Cerrados/CTZL encontra-se na 8ª edição, com inscrições abertas para a 9ª edição prevista para 2024.

Os criadores interessados em participar

com suas novilhas Sindi podem escolher os animais que irão participar e programar a reprodução. O intervalo para Inseminação artificial ou cobertura com touros







Nesse local podem ser consultados todos os resultados da 2ª prova com o Sindi: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/173757/1/Doc345-Carlos-Frederico-FINAL.pdf>

A primeira experiência de avaliação da produção de leite a pasto da raça Sindi no CTZL foi muito exitosa. Por isso, na 8ª edição as novilhas Sindi voltaram a ser avaliadas. Em janeiro de 2023 foi realizado o primeiro controle leiteiro oficial pela ABCZ. As fazendas participantes são Fazenda Lajeado, Fazenda Carnaúba, Fazenda São José do Miroró, Fazenda Asa Branca e Embrapa Cerrados/ CTZL.

As ações com a raça Sindi no CTZL,

das novilhas será de 01/03/2023 a 10/04/2023, estabelecendo um período de parição entre 01/12/2023 a 15/02/2024.

A entrada dos animais no CTZL será a partir de 04 de outubro desse ano.

A primeira vez que a raça Sindi esteve no CTZL foi na 2ª edição da prova de leite a pasto em 2015/2016. Onze animais foram inscritos e tiveram suas produções aferidas na pesquisa. As novilhas que participaram da avaliação eram dos seguintes criadores: Waldervan Alves de Oliveira/Eduardo Henrique de Oliveira (Fazenda Asa Branca), Marcos Rodrigues da Cunha (Sindi Raja), José Eduardo dos Anjos (Sindi Pé de Serra), Empaer-PB (antiga Emepa) e Embrapa Cerrados/CTZL.

Vários aspectos e características foram mensurados. Todos os animais participantes eram portadores dos genes responsáveis pela produção de leite A2A2 e sobre a raça também destacamos a média de intervalo parto e concepção de 79 dias, composição média do leite com 5,2% de gordura e animais com 100% de persistência de lactação, fechando lactação com 305 dias.

No geral a persistência de lactação de 63% das novilhas foi de 270 dias, ou seja, nove meses de lactação, o que representa um índice muito importante quando se busca seleção para aptidão leiteira.

além da prova de leite a pasto, incluem pesquisas de caracterização e seleção genômica com parceiros como EMPAER/EMEPA, Embrapa Semiárido e criadores que participam da Prova de Leite a Pasto e são voltados por propósito à pesquisa e geração de dados para conhecimento do rebanho.

A nossa experiência com a raça indica muitas qualidades favoráveis para produção a pasto com eficiência econômica e biológica, como a boa vitalidade dos bezerros recém-nascidos, com excelente habilidade para mamar o colostro logo após o nascimento. Os bezerros são muito saudáveis, pela resistência a doenças e parasitoses, com rápida velocidade de crescimento. As vacas tem facilidade de parto, bezerros nascem com peso entre 18 e 25 quilos. Durante a lactação com bezerro ao pé, não retém a produção, tem facilidade para ordenha e descida do leite, além disso tudo as vacas são mansas, o que facilita o manejo de ordenha.

As vacas em lactação mantem o escore corporal e praticamente, não há perda de peso pós parto mesmo com alimentação a pasto no período da seca. A manutenção dessa condição na época seca se estende para todas as categorias animais do Sindi. Segundo o nosso ordenhador "o bom do Sindi é que passam muito bem pela temporada sem chuvas e ficam gordas o tempo todo". Essa característica indica muita rusticidade para condições alimentares adversas. Entendo que o potencial do genético do Sindi é um recurso valioso para ser utilizado em cruzamentos destinados a produção de leite a pasto para quem busca rusticidade no rebanho e ainda ter bons bezerros para corte. 📌



EM TORNEIOS, RAÇA TAMBÉM CHAMA ATENÇÃO POR ÚBERES



# DO CORAÇÃO DO BRASIL PARA O MUNDO.

Um rebanho que seleciona o melhor da raça há mais de 30 anos com uma base genética de sucesso de planteis como Pompeu Borba, Emepa e Sindi Castilho.

**NOVILHAS, MATRIZES, REPRODUTORES E SÊMEN.**

## *Conheça nossas outras seleções:*



**Leite A2A2 e produtos lácteos**



**Criação e Seleção de Nelore**

# “BRASATO NO BAROLO” COM PROTEÍNA DE ORIGEM SINDI, UMA EXPERIÊNCIA ÍTALO-BRASILEIRA

POR CHEF AMON ASSIS



**N**esta edição decidimos ir pelo caminho oposto da praticidade e do dia a dia para propor uma aventura na cozinha.

O “assado no Barolo” do Chef Amon Assis, que integra o livro especial de receitas do restaurante internacional do Hotel Taj, que fica em Três Lagoas, MS, reproduz um prato típico da culinária tradicional da região Piemonte. Delicioso e fácil, mas que demanda uma preparação lenta e cuidadosa para se obter um sabor inesquecível e uma textura incrível.

Esta receita é definitivamente umas das mais representativas do povo piemontês, primeiramente pelo uso do vinho Barolo, um tinto local típico e tradicional, e em segundo, pelo tipo de corte de carne usado que é o baby beef, ou o miolo da alcatra.

O método do cozimento para se preparar o assado de panela já era conhecido na antiguidade, portanto a origem exata não é determinada.

A adição do Barolo deu a receita um toque especial por conta do aroma e do sabor da bebida que são diferenciados e únicos. Fazer uma receita assada no Barolo é quase um evento nas cozinhas italianas e, também, nas outras.

Dica: Essa receita pode ser preparada com outro vinho tinto, desde que seja bem frutado e seco, mas, nesse caso o nome



dado ao prato será "Brasato al Vino Rosso". O resultado final, seguindo todos os processos, também será muito bom, mas não é a mesma coisa heim!?. Da mesma forma que os criadores de Sindi vão poder diferenciar a proteína que terá sabor diferenciado se for produto com genética desse zebuino. Aproveite!

## INGREDIENTES

- 1 kg ou mais de baby beef (miolo da alcatra) em um só pedaço
- 2 dentes de alho inteiros
- 2 folhas de louro
- 50 g de manteiga
- 10 ml de azeite extravirgem
- 1 cálice de brandy
- 1 pau de canela
- 4 cravo inteiros
- 2 cebolas cortadas em pedaços grandes
- 2 cenouras pequenas, descascadas em cubos grandes
- 2 a 4 colheres de sopa de farinha de trigo.
- 100 gramas de bacon em cubos
- 2 ramos de alecrim
- 2 talos de salsão
- 1 alho poró (opcional)
- 1 garrafa de Barolo (ou vinho tinto de seu gosto)
- Caldo de carne a gosto (se necessário)
- Sal e pimenta a gosto

## MODO DE PREPARO

- Coloque a carne em uma travessa depois de esfregada com sal e pimenta do reino branca (a gosto), juntamente com os legumes, temperos e ervas, se você, por conveniência quiser.
- Adicione o Barolo, cubra com um prato e deixe tudo marinar por 12 horas em local fresco ou geladeiras.
- Depois de 12 horas, retire a carne da marinada e deixe escorrer por uns 20 minutos.
- Passe a peça de carne na farinha de trigo e retire o excesso.
- Derreta a manteiga com o azeite e doure levemente o bacon.
- Sele a carne em todos os lados, formando uma crosta de assado nela.
- Introduza o brandy e flambe a carne
- Depois de selar e flambar, junte a marinada na panela. Quando levantar fervura abaixe bem o fogo e deixe cozinhar entre 2 horas e 3 horas em fogo baixo, em panela tampada.
- Conforme o molho vai evaporando, se preciso for, complete com caldo de carne.
- Sirva fatiada com o caldo que se formou no preparo. Um purê de batatas ou uma polenta cremosa também são acompanhamentos perfeitos.





Algumas atividades e costumes pertencem ao povo do Agro e a toda gente da pecuária por herança e direito cultural. Então não há boiadeiro, e nem criador de Sindi, sem culinária, sem uma boa tropa e sem as paixões, sejam elas etíli-

cas ou não... O amigo da ABCSindi, Sidnei Maschio, jornalista querido e premiado por todo canto do Brasil, nos presenteou com essa crônica sobre a bebida mais brasileira de todas. A cachaça. Aproveitem!

## UMA HISTÓRIA COMO NENHUMA OUTRA

Em duas ou três pinceladas rápidas, a origem da mais genuína bebida brasileira.

POR SIDNEI MASCHIO • FOTO LÚCIA LOMONACO

**S**aiba o amigo que empunha o copo e ensaja o papo que as bebidas destiladas são mais antigas do que imaginam muitos bebedores diletantes e praticantes. Contam as crônicas da História Universal que o processo de destilação como se conhece hoje foi desenvolvido por volta do ano 3.000 antes de Cristo. E que lá pelo 800 antes do nas-

cimento do salvador surgiu o arak, a mais antiga aguardente de que se tem notícia, produzida à base de arroz e melão, nascido na Índia e levado depois para os países árabes. E ainda que o nome "aguardente" foi escrito pela primeira vez pelo naturalista romano Plínio, o Velho (23/79 d.C.), que registrou na sua "História Natural" o processo de obtenção da "acqua ardens", ou "água que pega fogo".

Pois a Humanidade passou alguns milênios tomando os mais diferentes tipos de aguardente, até que numa certa quadra do século XVI as caravelas portuguesas cruzaram o Atlântico e cá vieram a descobrir o Brasil, ó pá! As consequências dessa aventura foram tantas e tão difícil é enumerá-las, mas uma certamente foi muito especial: o surgimento da cachaça, a aguardente à base de cana-de-açúcar, que há de se eternizar como a mais genuína expressão, na forma de bebida, da alma brasileira.

A verdade verdadeira a respeito de como o fato se deu, isso ninguém sabe contar assim com certeza de cem por cento, e não há documentos confiáveis pra comprovar a maior parte das muitas versões sobre as histórias que circulam na praça.

Uma das mais faladas diz que, nos engenhos coloniais, a garapa de cana era dada aos escravos numa espécie de cocho, dentro da senzala, como alimento altamente energético, pra ajudar os cativos a recuperar as forças pra enfrentar o trabalho pesado. Por conta do forte calor tropical, o caldo acabava fermentando naturalmente, depois evaporava e acabava se condensando no teto, voltando ao estado líquido.

Num certo dia iluminado, as gotas teriam pingado nas costas chicoteadas de um escravo. Segundo a lenda, ardeu tanto que o sujeito primeiro tratou de inventar logo um nome pro líquido - água ardente - e em seguida resolveu investigar o que era aquilo. Cheirou, provou e gostou, e daí pra entender o processo e fazer a primeira destilação teria sido só mais um passo. Mas dez entre dez historiadores afirmam que o caso assim contado é pura fantasia.

Bem mais fácil é acreditar que a cachaça brasileira tenha sido fruto da adaptação, às condições da colônia, da milenar tradição europeia de consumir destilados.

Antes de atravessar o oceano, os pioneiros portugueses celebravam suas alegrias e afogavam suas mágoas ao sabor da bagaceira, aguardente à base de casca de uva fabricada nas vinícolas da península. Chegados aqui a esta terra de Santa Cruz, eles até tentaram, mas as parreiras não vingaram. Ao contrário dos canaviais, que vicejavam com invejável for-

ça e vigor nas áreas recém abertas ao cultivo. Era uma conta muito fácil de ser feita: tudo o que tem açúcar fermenta; tudo o que fermenta é passível de ser destilado; a cana é o vegetal mais eficiente na produção de açúcar; portanto, fermente-se o caldo, destile-se o mosto resultante, e estará pronta a aguardente pra aplacar a sede dos colonizadores.

Pensado, recitado e feito, o mais certo é que tenha sido desse jeito que surgiu a cachaça, que ao longo da história se transformaria num dos pilares da construção econômica, social e cultural do Brasil.

As ruínas do Engenho dos Erasmos, no município de Santos, no litoral de São Paulo, estão entre as provas documentais mais antigas da presença da cachaça no Brasil. O estabelecimento foi uma das primeiras construções da Vila de São Vicente, fundada por Martim Afonso de Souza em 1532, e marca o início da atividade açucareira no litoral brasileiro.

Em 1540 foi vendido pro comerciante flamengo Erasmo Schetz, que negociava na Europa os produtos aqui da terra, incluindo a cachaça. Os historiadores acreditam que o engenho tenha funcionado até o século XVIII. Hoje é um parque turístico e cultural administrado pela USP, a Universidade de São Paulo, com uma intensa agenda de atividades.



## A cachaça na economia

Só pode ser chamada de cachaça a aguardente de cana produzida no Brasil, a partir do mosto fermentado do caldo da cana-de-açúcar, com teor alcoólico de 38% a 48%. Mesmo com exportações ainda pouco significativas, é um dos destilados mais consumidos no mundo, produzida em milhares de alambiques e destilarias espalhados por todo o território nacional.

A cachaça também é uma Indicação Geográfica do Brasil, de acordo com o Decreto nº 4.062, de 2001, elaborado com base no Acordo TRIPS/OMC (Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio, no âmbito da OMC, a Organização Mundial do Comércio).

Pura e branquinha, é uma bebida única, com sabor e aroma característicos da cana. E se isso fosse pouco, ela fica





melhor ainda envelhecida em tonéis de madeira, que lhe conferem uma imensa variedade de cores, aromas e sabores absolutamente originais. Hoje, os produtores brasileiros usam, com esta finalidade, mais de 40 madeiras diferentes, cada uma com características próprias. Vale lembrar que os outros destilados que dominam o mercado mundial são envelhecidos exclusivamente no carvalho.

Segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária, oficialmente o Brasil tinha, em 2021, 894 produtores de cachaça, que comercializam 4.003 marcas diferentes. O problema é que as estimativas dos especialistas do setor indicam que 90% da produção seja informal, por conta da altíssima carga de impostos sobre a bebida.

Outra questão que tá carecendo de mais prazo de prosa e entendimento é o fato de que a nossa legítima aguardente nacional ainda tá engatinhando na disputa pelos

bebedores lá de fora. De acordo com o Ibrac, o Instituto Brasileiro da Cachaça, o mercado mundial de bebidas destiladas feitas à base de cana-de-açúcar movimentava mais de US\$1,5 bilhão de dólares ao ano. Mas repare o amigo apreciador que, a exportação de cachaça rende aos fabricantes brasileiros uma merreca que não chega a US\$ 15 milhões.


Fazendo uma comparação ligeira com a tequila, que é o destilado típico do México, fabricado a partir de uma planta chamada agave, o faturamento das exportações já passou a casa do US\$ 1 bilhão cinco anos atrás, conforme dados oficiais do país norte americano!

Claro que tem muito mais coisa pra se falar a respeito dela, a marvada, amada e bela, apreciada sendo branca ou amarela, mas, pra arrematar a prosa por aqui, se depois de degustar este aperitivo o amigo ainda continuar sedento de mais informações, as leituras recomendadas são as seguintes:

#### **Internet:**

- Devotos da Cachaça ([devotosdacachaça.com.br](http://devotosdacachaça.com.br))
- Mapa da Cachaça ([mapadacachaca.com.br](http://mapadacachaca.com.br))

#### **Literatura:**

- Cachaça, o mais brasileiro dos prazeres – Jairo Martins da Silva – Editora Anhembi Morumbi
- Cachaça, a bebida brasileira – Erwin Weimann – Editora Terceiro Nome
- Cachaça Artesanal, do alambique à mesa – Atenéia Feijó e Engels Maciel – Editora Senac Nacional
- Prelúdio da Cachaça – Luís da Câmara Cascudo – Global Editora 



# VITRINE DO SINDI




@fazendabraz  
 @fazendabraz  
 fazendabraz.com.br  
 (81) 9 9783-8079  
 williamarques@fazendabraz.com.br








FAZENDA  
**NOVAVITRINE**  
 LUCIANO DA SILVA, (02) 8088-2413  
 RUA SINDI E CARACU



FAZENDA  
**SONHO MAIS**  
 PECUÁRIA DE CORTE

11 97449-9994    fazendasonhomais    Castelo do Piauí / Piauí

Sindi MSS 




**FAZENDAS  
 VALE DO SINDI E  
 REUNIDAS MS**

88 9 9901-9367  
 83 9 9983-2417  
 85 9 9952-5551

 VALEDOSINDI  
 Limoeiro do Norte/CE  
 Mogeiro/PB

**Sindi DUV** 

PECUÁRIA COM NÚMEROS E GENÉTICA DE PRODUÇÃO!

Rancho Sindi West **Sindi**

Sêmen disponível

**Chandur Ot**  
 77 9.9996-5619  
 Rancho\_Sindi\_West\_Baileiras.BA

Participante FORÇA TOTAL NO CAMPO 




 Sindi  
 Tropa de serviço  
 Nelore

Fazenda **Sindi**  
**AgroTec**  
 (38) 99973-9990

 Sindinel  
 Sindolando

**ANNS**

Sindi Ouro Real

Fazenda Macacos  
 Ouro Preto - MG  
 Fazenda Sussuapara  
 Divinópolis de Goiás - GO

 annfazendas@gmail.com

 (31) 9.9984-8100





# VITRINE DO SINDI



**SINDI PÉ DA SERRA**

- Matrizes
- Reprodutores
- Embriões
- Animais avaliados pelo PMGZ
- Assessoria

61 99618-6618  
@sindipedaserra  
grupopedaserra@gmail.com

GRUPO  
M  
PÉ DA SERRA

Leilões  
Mônica Angely de Souza



**SINDI POTIGUAR**  
HARAS PINDORETAMA  
Sindi & Mangalarga Marchador  
Fazenda Vale Verde - Passagem/N

**Glauber Carvalho**  
(84) 98159-5614



**Sindi São Cristóvão**

Fazenda São Cristóvão - Arinos/MG | (38) 9.99710608

ABCZ



**Sindi Shalon**  
FAZENDA SÃO JOSÉ

Juvenil da Costa Santos

+55 (66) 9.8451-0710 | Canarana/MT



**SINDI TRÊS VEREDAS**  
Sindi PO

Carina Pimentel Itapema Alves  
Itapuranga/GO

+55 62 9815-5015  
@sinditresveredas  
sinditresveredas@gmail.com

Participante

PMGZ ABCZ FOSCA TOTAL NO CAMPO



**Produtividade  
Qualidade  
Genética**

**VAZ**

GIR LEITEIRO  
GIROLANDO  
NELORE  
SINDI

MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).

**MV Adriano Vaz de Lima**  
Jurado oficial da ABCZ

São João da Boa Vista (SP) / Dianópolis (TO) / Acreúna (GO)  
+55 (19) 9141-3423 | @marca\_vaz | adriano.vaz@hnlmail.com

**TIMBÓ**  
NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS  
CRECI/CE: 4.619 CREA/CE: 12.428D

(85) 99796-7575  
@pauloricardotimbo

**TIMBÓ**  
ADVOCACIA | OAB/CE 15.285



SINDI PRM TIMBÓ  
@ranchoverdece  
(88) 98155-6055  
Ceará

**ANUNCIE  
conosco!**



REVISTA  
**Sindi**

# VITRINE DE NEGÓCIOS



**carloslopes**  
FOTÓGRAFO

CONTATO  
APONTE  
PARA O QR



+55 (34) 98814-0800  
carlos.ed.lopes@terra.com.br  
carloslopesfotografo  
carloslopesphotos\_oficial

*Especializado em banco de imagens de pecuária, agronegócios envolvendo diversas raças, eventos e exposições.*



Limoeiro do Norte/CE

**MATA BRANCA**  
QUEIJOS ARTESANAIS

O TRADICIONAL  
QUEIJO COALHO DO  
VALE DO JAGUARIBE

Queijos curados que carregam  
o sabor do Sertão!

matabrancaqueijos  
85 9 9849-0362  
85 9 9624-9455



**ZOONITRO**  
COMÉRCIO DE SÊMEN E SERVIÇOS


Rua Ilídio Cruvinel, 212 - Bairro Olinda - Uberaba/MG

(34) 3313-8404 (34) 9 9926-7982  
(34) 9 9812-1331 (Escritório)  
zoonitro@gmail.com  
www.zoonitro.com.br zoonitro



**ANUNCIE  
conosco!**

REVISTA  
*Sindi*



**Deixe o seu  
Gado na Mão de  
quem entende!**

www.sertanejotransporte.com.br  
**3316.0644**

*Sertanejo*  
Transporte de Gado



## FESTA DO BOI FOI A FESTA DO SINDI

O evento mais representativo da raça Sindi em 2022 foi realizado com sucesso durante a maior mostra do Agro do Nordeste. Criadores de todo o País participaram da programação em Parnamirim, RN

FOTOS CARLOS LOPES

**F**oi uma festa memorável e um encontro épico. A pista de julgamento da raça Sindi, homologada pelo regulamento da ABCZ para a realização da Exposição Nordestina da Raça Sindi durante a 60ª Festa do Boi, teve cerca de 200 animais inscritos para concursos e leilões. A genética de vinte criatórios representou o trabalho de melhoramento desenvolvido por selecionadores em seis estados da federação.

A mostra de alta qualidade conferiu um brilho especial à programação que encerrou o ano comemorativo da "Importação de 52" para lembrar e registrar a saga do

pesquisador Felisberto de Camargo, em que foi promovida uma exposição cronológica e itinerante, além da produção e impressão de um livro que foi distribuído gratuitamente a estudantes, visitantes das feiras e público interessado. Os totens que recriaram a linha do tempo do percurso cumprido pelo rebanho, do Paquistão até o Brasil, e de todos os reveses superados pelo grupo foram vistos por centenas de pessoas. E a apoteose foi a criação e entrega da comenda que leva o nome do pesquisador. Representantes de órgãos de governo, de pesquisa, de entidades, de classe e instituições de ensino prestigiaram a cerimônia.

A ABCSindi entregou a Medalha do Mérito Dr. Felisberto de Camargo a Fabiano Mendonça pela ABCZ, Maria Auxiliadora Coelho de Lima pela Embrapa Semiárido, Marcelo Passos pela ANORC, César Mastrolorenzo pelo Núcleo Sindi 52, Rodrigo Maranhão pela EMPARN, José Geraldo da Fonseca pelo Núcleo Sindi RN e Paulo Roberto de Miranda Leite por uma vida dedicada a raça Sindi como criador, pesquisador, líder da ABCSindi e responsável pela EMEPA. Em seu pronunciamento o Presidente de Honra da associação mostrou o orgulho de ser protagonista da história do Sindi. "...é uma grande honra estarmos juntos, depois de 42 anos da arrancada nos currais do Semiárido, dessa que é nossa esperança e realidade de uma pecuária de resultados nas terras secas do nosso Nordeste setentrional. Agradeço em meu nome e dos demais homenageados o conagraçamento em corações e espiritualidade...", proclamou Dr. Paulo diante de todos, no que foi aplaudido com entusiasmo.

Na ocasião, o Núcleo de Criadores de Sindi do Rio Grande



DR. PAULO ROBERTO É AUTOR DE LIVROS SOBRE O SINDI E FUNDADOR DA EMEPA

do Norte também registrou agradecimento conferindo a Comenda de Mérito Deputado Nélio Dias a Pompeu de Gouveia Borba, Eduardo Carlos de Melo e Orlando Procópio.

"Depois de sete décadas a gente tem uma raça de desempenho impressionante que se estabeleceu no Nordeste, avança por todas as regiões do País e será fundamental para pecuária mundial. Vamos expor a placa e a comenda em um local muito especial para honrar a história do cientista desbravador da Amazônia e pioneiro do Instituto Agrônomo do Norte", disse o Chefe Geral da Embrapa Amazônia Oriental, Walquimário Oliveira.

A Nordestina da Raça Sindi ainda foi o momento de realização do 20º Leilão Sindi Estrelas, o mais antigo e tradicional da genética no Brasil. Os promotores Júnior Teixeira do Sindi Bom Pasto, Orlando Procópio do Sindi OCP, Ricardo Altévio "Careca" do Sindi Arvoredo e Mário Borba do Sindi MAPB, além dos convidados Jesualdo Marques, José Geraldo Moura, Sérgio e Álvaro Borba, Mito Paschoal, José Gilmar Lopes, Washington Gadelha, Fábio Gosson e Josemar França, ofertaram animais de alta qualidade, premiados em pista e torneio leiteiro, pertencentes a linhagens de muito potencial para acasalamentos e evolução zootécnica de rebanhos em todo o Brasil.

"Foi um período de trabalho intenso que exigiu estratégia da equipe da ABCSindi e tomou tempo de todos aqueles associados que já estão acostumados a botar a mão na massa, principalmente os que tem base no Rio Grande do Norte. O resultado, além do conagraçamento geral de toda a comunidade de produtores, profissionais técnicos e selecionadores apaixonados pela raça Sindi, foi estreitar relações com um leque mais amplo de pecuaristas, criadores e representantes de classe. Agradecemos o apoio de entidades como a ABCZ, Senar, CNA, FAEPA, ANORC, EMPARN pois sem elas seria mais difícil atingir nossos objetivos", encerrou o presidente da ABCSindi, Orlando Procópio.



DR. PAULO ROBERTO É AUTOR DE LIVROS SOBRE O SINDI E FUNDADOR DA EMEPA

## RESULTADOS DO TORNEIO LEITEIRO



**Vaca Adulta:**  
**MINHA MUSA SOSP**  
70,91 litros (melhor úbere)

**Fêmea Jovem: MEXICANA P**  
30,020 litros (melhor úbere)

**Fêmea Jovem: TRIBUNA SINDI DA FTI**  
43,278 litros

**Vaca Adulta: Hera Montana JG**  
58,685 litros

**Vaca Jovem: RYANA J FRANÇA**  
31,373 litros (melhor úbere)



## RESULTADOS JULGAMENTO DE PISTA



**Grande Campeã:**  
**Independência Sindi da FTI**  
(Buldogue AJCF X Caroata LFB Captu II FIV)



**Grande Campeão:**  
**Jurado Montana JG**  
(Daros Montana JG X Caroata LFB Atibaia)



**Reservada Grande Campeã:**  
**Milka FIV do Baguassu**  
(Evered da Estiva X Molina FIV da 42)






**Reservado Grande Campeão:**  
**Bordo Sindi da FTI**  
(FIV Jauquara X Zafira P)

**Rebanho** que se supera ano  
após ano e comprova  
**resultados**  
**acima** da  
**média**  
**nacional,**  
segundo o **PMGZ**  
da **ABCZ.**

**SINDI BOMPASTO**

 **Serrinha/RN**

 +55 (84) 9.9981-2518  
 [bompasto@msn.com](mailto:bompasto@msn.com)  
 [@harabompasto](https://www.instagram.com/harabompasto)





ADRIANO SEBASTIÃO E LUDY, CRIADORES ANGOLANOS



BAIXINHO E O FILHO, COMPROMISSO COM A J. FRANÇA



FELIPE, PEDRO E SYNARA COM NEIDER CAVALCANTI



MÁRCIA SÁ LEITÃO E EDUARDO MELO



EQUIPE DSM TORTUGA EM VISITA AO SINDI RN



FAMILIA BORBA COM JOSÉ GERALDO FONSECA EM HOMENAGEM



FAMILIA SINDI BOM PASTO



FAMILIA SINDI WG



MARIA BORBA E DÁLIA, LYDIA E MARCOS COM DR PAULO E EMILIA



MARIA EMÍLIA DE MIRANDA LEITE E DR. PAULO



SUCESORES DA RAÇA SINDI NA PISTA DA FESTA DO BOI



FAMILIA SINDI OCP



CARLOS EDUARDO RIBEIRO DO VALLE ASSINA FILIAÇÃO



HUGO FERREIRA, SINDI GHF



SEDE MOVIMENTADA NO HAPPY HOUR DO FÓRUM



FRED E ISABEL DIRETO DA EMBRAPA CERRADOS



MISSÃO CUMPRIDA NA PRIMEIRA ETAPA DO FÓRUM



RODOLFO HUMPF DA GENEAL GENÉTICA PRESTIGIOU O EVENTO



ARNALDO, ORLANDO, FELIPÃO, GABRIEL CID E THIAGO CARVALHO



JOÃO PAULO, LAURO, ANGELO E LAURO FRAGA





ADALDIO, RIVALDO JUNIOR, ORLANDO E ROBERTO GÓES



AMIGOS REUNIDOS NA INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE



ÂNGELO TIBERY COMEMORA PREMIAÇÃO



CRIADORES REUNIDOS PARA VER A FINAL NA PISTA



LOUNGE DA ABCSINDI NA INAUGURAÇÃO



MÁRCIA BENEVENUTO E ARTHUR TARGINO



MATHEUS COM UM PRESENTE ESPECIAL



ORLANDO E A SECRETÁRIA ANA LÚCIA



VIBRAÇÃO DO PRESIDENTE E SEU VICE



COMEMORAÇÃO DE HELENA CURI



ENTREVISTA CANAL RURAL



RENATO PICCHI COM TROFÉU DO SINDI ARESE



RICHARD E MÁRCIA DO SINDI VALE DOS IPÊS



CARINA PIMENTEL NA LIDA DA TRÊS VEREDAS



A FORÇA DO SINDI VESTIU ROSA NA EXPOZEBU



ALIRES, DO SINDI TAM LUARÃO



NÉIA, DO SINDI GABY



ISABELA E A FILHINHA MANUELA



ANDRÉA, DO SINDI MARTENDAL



MILENA CORREA DO SINDI MAIS



MULHERES DO SINDI NA NACIONAL DE GOIÂNIA



ANA E MÁRCIA COM NATHANE E SANDRA DA ABCZ



RENATA CASTILHO E A NETA



BEATRIZ, UMA DAS SUCESSORAS DO SINDI VÓ LOLA



TATIANA, DO SINDI SÃO CRISTÓVÃO



VIBRANTES NO PREPARA PARA SINDI CERRADO



THAÍS FRANZÉ VESTE E AMA SINDI



DÁLIA E LYDIA, PIONEIRAS MULHERES DO SINDI



HELENA, HELENA LIZ E CLÁUDIA LEONEL



MONIQUINHA E FERNANDA ATENTAS AOS LOTES NA TABAJU



A CERCA VERMELHA E ENCANTADORA DA NACIONAL



ADALDINHO COM O GRANDE CAMPEÃO MOGLI



CAMPEONATO DE FÊMEAS



FAMILIA DE RENATO PICCHI DO SINDI ARESE



FAMILIARES DE FERNANDA E JULIANO PRESTIGIARAM EVENTO



IMAGEM DO LAÇO DE AMIZADE DA RAÇA SINDI



MARCOS RODRIGUES DA CUNHA E WILIAN NO LEILÃO RAJA



O BOTEÇO DO SINDI NA NACIONAL FOI UM SUCESSO



OLÍVIA, DUDU E AS QUERIDAS MARIAS



T-BONE DE SINDI DA MORRO DO CRUZEIRO



TROFÉU PADRÃO DESTACA RACIAL DO SINDI



WILLINHA IMPRESSIONADO COM O ÚBERE DA MATRIZ SINDI



## Sete Décadas da Importação Oficial do Sindi A Saga do Dr. Felisberto de Camargo

*Espantosa história da importação de gado do Paquistão, envolvendo a diplomacia norte-americana, o Itamarati, o Ministério da Agricultura, o Governo de Karachi e um agrônomo «cabeçudo», que não largou, por nada, os chifres dos bois.*

*Uma novela bovina que começou em Londres, passou para a Ásia, cruzou oceanos e continentes, quase degenera em conflito no Pará e terminou dramaticamente nos arrecifes da Ilha de Fernando de Noronha.*

*(Revista «O Cruzeiro» de 06 de dezembro de 1952)*

# O HOMEM

**F**elisberto Cardoso de Camargo nasceu no dia 10 de setembro de 1896, na Fazenda São João, na Serra de São Pedro, em Piracicaba, São Paulo. A fazenda pertencia a seus pais, José Basílio de Camargo e Antônia Cardoso de Camargo, plantadores de café.

Graduado em Engenharia Agrônômica pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ / USP), em Piracicaba e especializado em Fruticultura Tropical pela Universidade da Flórida – EUA. Felisberto de Camargo começou a exercer sua profissão com pouca idade e logo se destacou no meio científico.

Na década de 40 chegou à Amazônia e se instalou em Belém do Pará. Lá, foi o primeiro diretor do Instituto Agrônômico do Norte (IAN) - hoje Embrapa Oriental - e foi o idealizador que implementou a Faculdade de Agronomia da Amazônia - atual Universidade Federal Rural da Amazônia.

Considerado um dos maiores cientistas de sua época em assuntos amazônicos, Felisberto sabia que a região não sobreviveria apenas da borracha e direcionou as pesquisas do órgão que dirigia para o desenvolvimento de outras culturas, como o arroz, o dendê, a pupunha, o urucu, o timbó, entre outros e travou uma luta incessante na busca de processos para tornar as várzeas do estuário do Amazonas agricultáveis.

“Entre as raças bovinas asiáticas, a Red Shindi foi escolhida por ser a mais pura de todas as raças existentes no Oriente. Representa a última palavra, a raça mais fina, a casta mais nobre de todas as castas de gado introduzidos e disseminados, através do Paquistão e da Índia; pelos primeiros criadores de gado que a história do mundo revela:

A raça Red Shindi e a Guzerá são, aliás, as duas raças introduzidas pelos arianos no Vale do Hindu, três mil anos antes da era cristã, conforme se pode verificar examinando os célebres selos encontrados nas ruínas da cidade de Monjo-daro, três vezes soterrada.

O Red Shindi é um gado de chifres pequenos. Fruto de milhares de anos. Fruto do trabalho de uma das mais velhas civilizações do mundo. É a raça zebu leiteira mais nobre entre todas as raças bovinas leiteiras que se criaram nas terras áridas da Ásia, através de cinco mil anos.

O Red Shindi, ou gado vermelho de Sind, é o gado nacional do Paquistão, conservado em estado de relativa pureza, graças à situação de isolamento criada pelos desertos que rodeiam o centro de criação desse rebanho.”

Ao mesmo tempo, pensou em soluções para o problema da escassez de carne e leite na região e buscou implantar na Amazônia - além da criação de búfalos - a formação de rebanhos de bovinos zebuínos. Nesta empreitada pecuária, não sossegou enquanto não foi ao Paquistão e trouxe,



Felisberto de Camargo (primeiro à esquerda) com os pais e irmãos.  
Fonte: [livimagens.sct.embrapa.br/amostras/00060970.pdf](http://livimagens.sct.embrapa.br/amostras/00060970.pdf)

em 1952, um lote de animais da Raça Sindi - ele mesmo servindo de tratador dentro de um avião quadrimotor inglês.

Impedido de desembarcar o gado no aeroporto de Belém, foi obrigado a pousar na Ilha de Fernando de Noronha, tendo ficado retido na aeronave por 48 horas, só de short, já que sua roupa virou fogueira por ordem das autoridades sanitárias.

Mesmo assim, este teimoso e visionário técnico, concretizou a primeira e única importação oficial de animais Sindi para o Brasil e protagonizou o primeiro transporte de zebus da Índia para o Brasil por via aérea.

Nesta histórica importação vieram 31 animais puros da Raça Sindi que - durante os últimos setenta anos - passaram por uma verdadeira epopeia, se multiplicaram e imprimiram o seu sangue e as suas milenares características e grandes virtudes na base do plantel do Sindi Brasileiro.

Dr. Felisberto de Camargo faleceu em agosto de 1977 no Rio de Janeiro, deixando este legado para a nossa pecuária. Em 1999, na passagem dos 60 anos de criação do IAN, foi inaugurado um busto de Felisberto Camargo e, em outubro de 2022, a ABCSindi outorgou o Mérito Dr. Felisberto de Camargo a pessoas e instituições que contribuíram com a raça Sindi no Brasil.

# O GADO

O Sindi é o gado oficial do Paquistão, sendo originário da região do Koistão, porção Norte do país, de onde saiu para ser criado como animal de habilidade leiteira no Paquistão e em regiões fronteiriças na Índia.

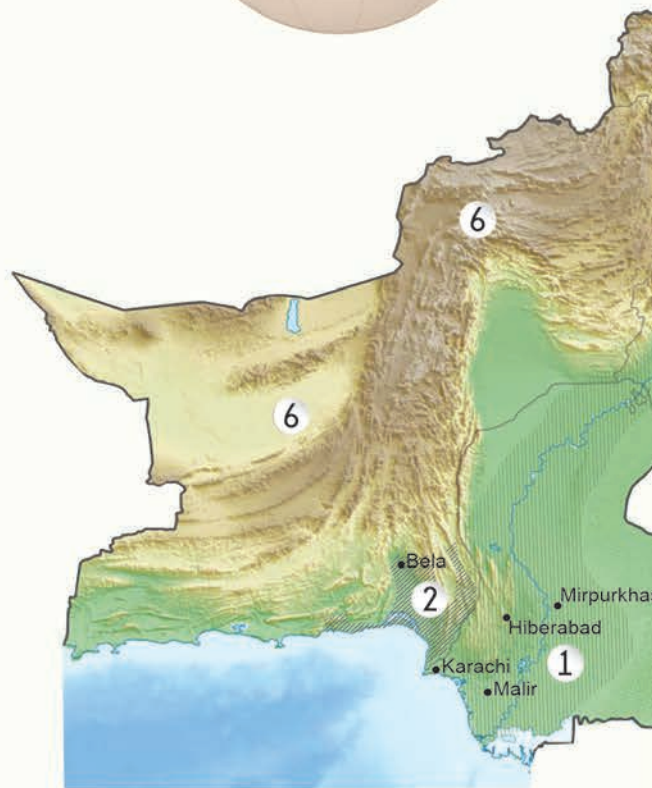
Também grafado como Red Shindi, Shindhi e Scindh, como o capitão R W. Little-Wood escreveu em seu livro. Registros arqueológicos apontam para a presença do Sindi na Região do Vale do Indo desde 3.000 a.C sendo, portanto, um dos mais antigos zebuínos que se preservaram e que chegaram aos dias atuais.

De acordo com Olver Ware, e Phillips, revistos e completados por Josh, e Phillips (1954), a raça Sindi está enquadrada no Grupo III - ou terceiro grupo básico do gado Indiano - que engloba também as raças Dangl, Deoni, Nimar, Sahiwal e Gir.

## GRUPO III ZEBUS



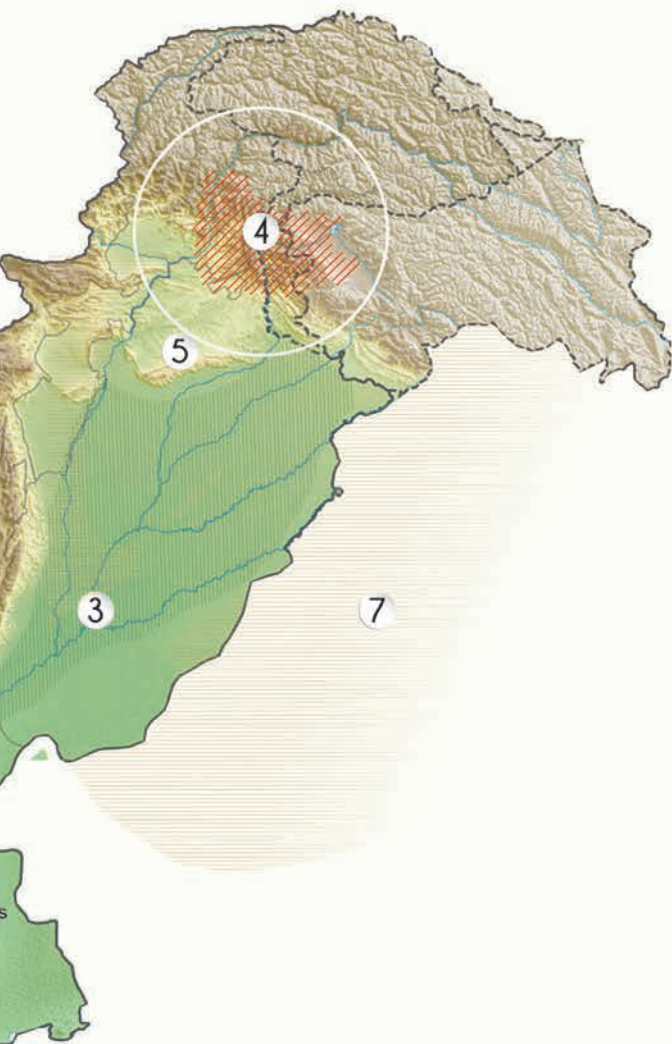
O gado do Grupo III é de constituição pesada, com barbelas amplas e umbigo pendente, fronte convexa, chifres de inserção lateral ou para trás e encurvados. A pelagem predominante é a vermelha e suas variantes amarela ou parda, sendo frequentes os animais malhados ou pintados.



### MAPA FÍSICO DO PAQUISTÃO, COM RELEVO

- 1.** Zona de Influência das Cidades Polo (Karachi, Hiberabad) | Área de Concentração de Criatórios de Sindi (Província de Sindi)
- 2.** Zona de Las Bellas / Beluschi | Área Atribuída à Concentração das Linhagens Mais Puras do Sindi.
- 3.** Zona dos Vales e Planícies | Áreas Férteis de Influência do Rio Indo (Províncias de Sindi e Punjab)





No atual Paquistão, o Sindi é criado e preservado em diversas regiões do país, como animal leiteiro e de trabalho / tração, com maior concentração nas províncias de Sindi e do Punjab.

A variedade Las Bellas, apontada como a mais pura linhagem do Sindi, é encontrada no distrito de mesmo nome, na província do Beluchistão, sendo esta linhagem muito assemelhada ao gado do Afeganistão do qual, segundo Oliver, deriva o Sindi.



Gado Afegão ou Kabuli, comuns do Beluchistão / Fronteira Oeste do Paquistão com o Afeganistão, onde estaria a melhor genética Sindi (Las Bellas). (Oliver, 1938)

Resultado de uma seleção natural ao longo de milênios e forjado em condições climáticas das áreas dos pré-desertos asiáticos, o gado Sindi tem sido introduzido ao longo dos últimos anos em muitos países, nos quais linhagens puras e cruzadas desta raça vêm sendo estabelecidas e difundidas com impressionante capacidade de adaptação às mais diversas condições e sistemas produtivos.

Atualmente, o Sindi representa uma preciosa e eficaz alternativa de dupla aptidão para a pecuária tropical, com do Brasil, sendo detentor de um expressivo rebanho de alto padrão racial e elevados índices produtivos e reprodutivos desta milenar raça bovina.

## E ZONAS DE REFERÊNCIAS DO SINDI

**4.** Distrito do Koistão (Koistan) | Montanhosa e Árida | Região Atribuída à Origem do Sindi

**5.** Zona de Transição de Vales para Montanhas

**6.** Zona de Montanhas e Desertos | (Província do Beluchistão)

**7.** Deserto de Thar | Zona Árida de Fronteira com a Índia

# LINHA DO TEMPO

1850

O Visconde de Paraguaçu recebeu, no Recôncavo Baiano / Bahia, um reprodutor que se acredita, provavelmente, ter sido um animal com características raciais da raça Sindi.

1855

Entre 1845 e 1846, teria ocorrido na "Serra Abaixo" (Baixada Fluminense - RJ) a entrada de casais de animais "...de pequeno porte e abundante leite." e que, provavelmente seriam animais com características da raça Sindi. Este fato foi registrado em carta dirigida por Joaquim Carlos Travassos ao Jornal dos Agricultores em 1906.

1898

Neste ano, o farmacêutico Teófilo de Godoy, fazendeiro na região de Araguari - MG, realiza uma viagem à Índia para comprar zebus, sendo o primeiro brasileiro a fazer aquisição direta desses animais e importá-los para Navio Aquitane, que transportou para o Brasil o gado adquirido na Índia em 1898 por Teófilo de Godoy.



Navio Aquitane, que transportou para o Brasil o gado adquirido na Índia em 1898 por Teófilo de Godoy.

1903

Nesta época, o pioneiro Teófilo de Godoy, registra em seus anúncios ter conhecido e apreciado a raça Sindi em sua viagem pioneira de 1898 à Índia e de ter interesse em importar esta raça, junto com o Guzerá e Nelore.

1920

Entre 1918 e 1920 chegam ao Brasil lotes de zebuínos adquiridos na Índia pela família Martins Borges, sem que haja indicações de animais de sangue Sindi entre os exemplares importados.

1921

A morte de animais zebuínos oriundos da importação de 1920 na Região Sudeste, leva o governo brasileiro a proibir a importação de animais zebuínos da Ásia e da África.

(Em caráter excepcional, foram autorizadas as importações de 1930, 1939, 1940, 1952, 1955, 1960 e 1962, todas com rigorosos protocolos sanitários internacionais).

1930

Francisco Ravísio Lemos e Manoel de Oliveira Prata importaram da Índia 192 animais das raças Gir, Guzerá e Nelore.

Fotografias dessa importação mostraram que no lote havia alguns animais de raças afins. Mais tarde, foi verificado que entre os animais importados estavam um garrote e algumas novilhas Sindi.

1936

Os animais Sindi da Importação de 1930 teriam sido adquiridos por João Pereira Lima (Jardinópolis - SP).

Anos depois (1936), vendeu o gado para José Cezário de Castilho, que transferiu o lote para a sua Fazenda Tabaju, em Novo Horizonte - SP.

1941

Em abril de 1941, o Dr. Felisberto de Camargo assume a direção do IAN - Instituto Agrônomo do Norte, e da recém-formada Escola de Agronomia da Amazônia, em Belém do Pará, vindo a ser o primeiro diretor dessas instituições.



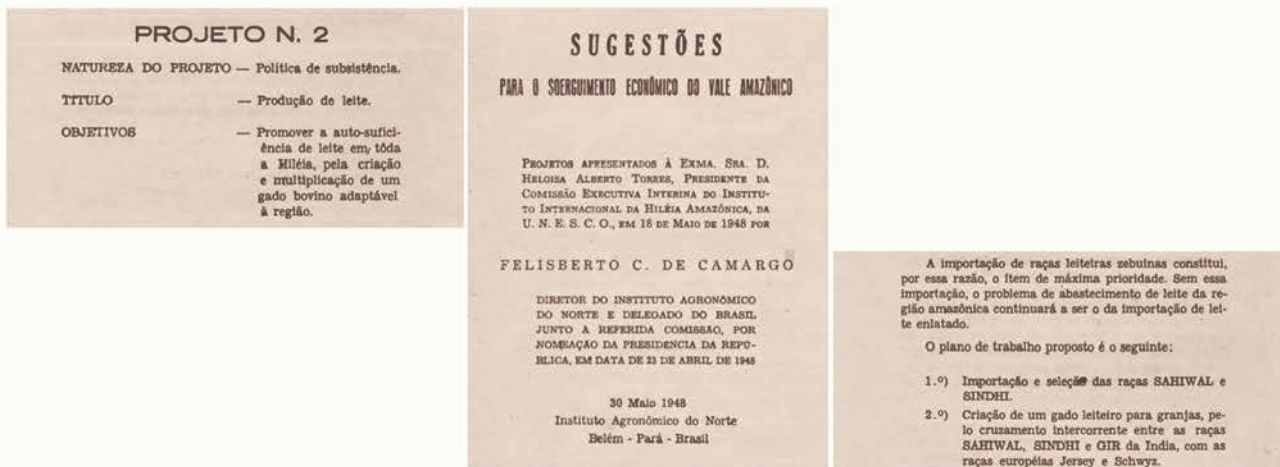
Fotos do Instituto Agrônomo do Norte - IAN / 1946 (<https://collections.lib.uwm.edu/>)

# LINHA DO TEMPO

1948

Em maio de 1948, o Dr. Felisberto de Camargo apresenta ao Instituto Internacional da Hiléia Amazônica o trabalho "Sugestões para o Soerguimento Econômico do Vale Amazônico".

Neste documento estava proposto a aquisição e importação de zebuínos leiteiros para o Brasil.



Fac-Simile do Documento Original / Fonte: Infoteca.cnptia.embrapa.br

1948

O Ministro da Agricultura, Dr. Daniel Serapião de Carvalho (Governo Gaspar Dutra / 1946 - 50), autoriza o plano para a aquisição na Ásia e importação para o Brasil de dois plantéis zebuínos, sendo um de Shindi e outro de Sahival.

1950

Iniciado em 1949, finalmente, o lazareto / quarentenário de Balterra - PA, preparado para receber os animais a serem importados, é inspecionado e aprovado pelo Dr. Mário Ribeiro Bastos, veterinário do DDSA - Departamento de Defesa Sanitária Animal.

1951

O Dr. Aluizio Lobato Valle, Diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal - DDSA, dá um parecer favorável à importação dos animais e a sua aprovação é consignada pelo Diretor do Serviço Nacional de Defesa Animal.

1952

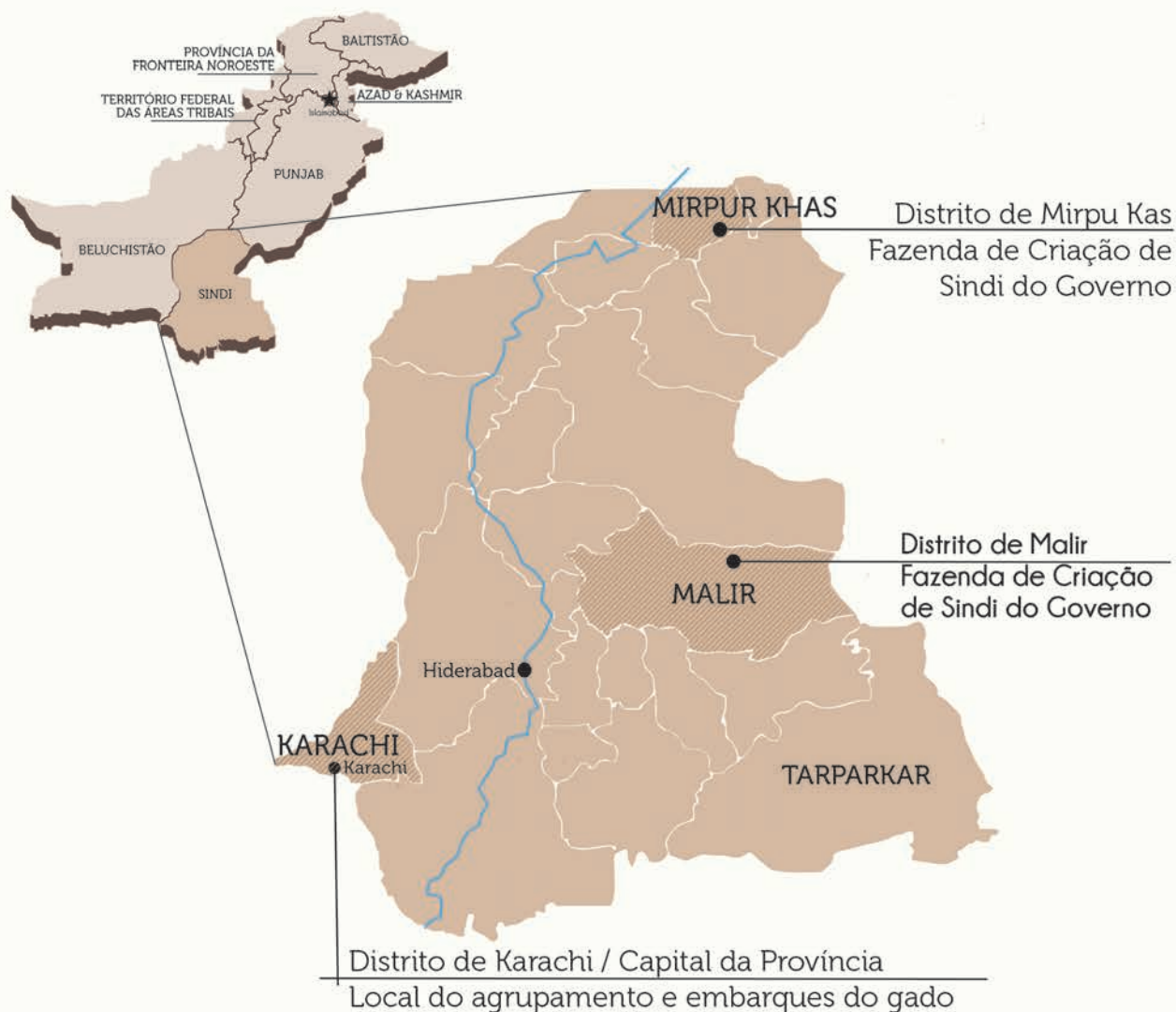
Em abril de 1952, o Ministro da Agricultura, Dr. João Cleófanés de Oliveira (Governo Getúlio Vargas / 1951 - 54) emite a autorização final e a liberação dos recursos financeiros para a importação dos animais, através do Processo S.C. 18.093/1952.

1952

Após uma escala em Londres, o Dr. Felisberto de Camargo chega ao Paquistão com a missão de adquirir um plantel de animais Sindi. Durante quase três meses percorre as zonas de criação, principalmente de criatórios das raças Sindi, Tharparkar e Sahiwal, estudando e comparando rebanhos e registros de produção.

1952

Entre julho e outubro de 1952(1), o Dr. Felisberto de Camargo garimpa e adquire 31 animais Sindi, sendo 10 vacas, 18 novilhas e 3 touros. As aquisições foram feitas junto às Fazendas de Criação de Sindi do Governo (Malir e Mirpurkas) e de criadores particulares das fazendas Patel Farm e Sitari Farm, todas na província de Sindi, no Paquistão.



MAPA DA PROVÍNCIA DE SINDI COM ÁREAS PERCORRIDAS PELO DR. FELISBERTO



HELINHO E SILVESTRE



MARINO, BIA, SILVESTRE, LUIS OTÁVIO E LUIZÃO



BIA, FELIPÃO E CLÁUDIA



DAVI E RAFAEL - CONNECT



FELIPÃO E SILVESTRE



MATHEUS, SILVESTRE E JOSEMAR EM TOUROS



GERALDO NO MELHOR COMENTÁRIO



SILVESTRE E ADALDIO



HENRIQUE BORGES NO MANEJO

# Agropecuária Baguassu: foco e muito trabalho pela excelência da raça Sindi

A seleção Sindi Baguassu vem há mais de uma década investindo maciçamente em genética diferenciada e expoente de criatórios renomados e premiados do País, juntando as melhores linhagens do Sudeste e do Nordeste, produzindo animais que carregam no sangue a verdadeira essência da raça, feita de rusticidade e alto desempenho na produção de carne e leite. Venha nos conhecer, estaremos de portas abertas para recebê-lo.



**LUT FIV BAGUASSU**

XILON DA ESTIVA X FORTUNA FIV AJCF

**Beleza, genética e  
carcaça frigorífica**

**VENDA PERMANENTE DE EMBRIÕES, SÊMEN,  
MATRIZES E REPRODUTORES**

+55 (19) 3302-0222 • +55 (19) 98202-8888

[www.agropecuariabaguassu.com.br](http://www.agropecuariabaguassu.com.br)

AGROPECUÁRIA

**BAGUASSU**



@agropecuariabaguassu

# Sindi e Connect Leilões:

## O elo forte da pecuária de resultados



Em **2023** venha ser nosso parceiro e vamos juntos fazer este **elo** cada vez mais forte. Afinal, o Sindi é uma família, e família unida sempre vai mais longe!

**#seconnectaqui**

[connectleiloes.com.br](http://connectleiloes.com.br)

